



Entrega de Diplomas do IPC em ambiente de festa

● P12 e 13

**Alexandre Gomes da Silva
toma posse como presidente
da CBS | ISCAC**

● P17

**Politécnico de Coimbra
comemora aniversário com
foco nos desafios do futuro**

● P3

**COIMBRA ITEC alia empresas
e conhecimento ao serviço do
território**

● P5

Concurso Regional Poliemprende no Politécnico de Coimbra já tem vencedor: um software que permitirá às empresas aproveitar os dados gerados em qualquer compra de produto ou serviço, rentabilizando a sua atividade comercial

P7

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

Chegamos ao final de mais um ano letivo com uma edição que reflete o trabalho árduo e o dinamismo das nossas escolas e unidades orgânicas de investigação e formação. O Politécnico de Coimbra é uma instituição fervilhante de ideias, projetos e atividades, e é assim que deve ser.

Com muita satisfação regressámos ao formato, inaugurado em 2019, de entrega das cartas de curso aos nossos diplomados de todas as seis escolas. Um momento de celebração do final (para já) do percurso académico dos nossos estudantes, mas também de celebração da instituição, que cada vez mais se mostra unida e coesa, preparada para enfrentar os desafios do futuro. Só unidos conseguiremos vingar num mercado cada vez mais competitivo e concorrencial e captar quer estudantes, quer parceiros para fazer crescer o Politécnico de Coimbra em dimensão e relevância. E porque celebrar o que fazemos de bom é importante, comemorámos a semana passada mais um aniversário do IPC. Tempo para recordar o que alcançámos, mas também para acertar agulhas para o que está por vir e ganhar redobrada força para o muito a que nos propomos: a Escola de CTESP, a Escola da Floresta na Lousã, as obras que queremos concluir ou iniciar no campus da ESAC e na ESEC, só para referir algumas coisas.

Ao mesmo tempo, preparamo-nos para o período de candidaturas ao Concurso Nacional de Acesso que se avizinha, com uma forte campanha de comunicação na imprensa e rádio nacionais e nas publicações especializadas do setor e também com novas formas de captação de estudantes. Em parceria com a Forum Estudante, recebemos um grupo de 50 estudantes do Secundário que começam agora a formar opinião sobre o curso a seguir e a escola a que concorrer. Durante uma semana conheceram as nossas escolas e os nossos docentes, experimentaram atividades e viveram experiências novas. Acreditamos que assim também se conquistam novos estudantes e que é, também, no passa-palavra que a nossa instituição ganha espaço na preferência dos jovens do País.

Finalmente, é importante frisar aqui a conquista que tivemos no passado dia 23 de junho: a aprovação por unanimidade na Assembleia da República da mudança de designação dos institutos politécnicos para universidades politécnicas. Espera-se agora que o debate na especialidade seja esclarecedor e leve a bom porto esta justa reivindicação. A designação de Universidade trará maior legibilidade ao sistema, denunciará inequivocamente o que os Politécnicos fazem e, por tudo isso, trará mais alunos nacionais e internacionais ao sistema. Haverá mais portugueses a estudar, nomeadamente os que residem no interior e que não têm agora uma universidade nas imediações. Seremos, a muito curto prazo, a Universidade Politécnica de Coimbra.

E é com este mote que aproveitamos o nosso Jornal para desejar à comunidade IPC umas boas e merecidas férias, com direito a “desligar” da rotina do quotidiano e a retemperar forças. Vemo-nos em setembro, com vontade, energia e inspiração redobrada para o novo ano letivo!

IPC adere a iniciativa de cibersegurança

O Politécnico de Coimbra assinou o memorando de entendimento com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), assinalando desta forma a intenção de contribuir e participar na C-Academy. O ato teve lugar no passado dia 9 de junho, durante a iniciativa C-DAYS 2022, organizada pelo Centro Nacional de Cibersegurança, onde participaram 1500 pessoas. No decorrer deste evento, foram firmados dois memorandos de entendimento - um relativo à formação e o outro à prevenção e sensibilização na Cibersegurança. No âmbito da assinatura dos dois referidos memorandos, que contou com a presença de Mário Campolargo, secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, foi destacada a “importância de todas as entidades assumirem a cibersegurança como valor estratégico”.

A C-Academy é um programa de formação avançada em Cibersegurança, encontrando-se alinhada com o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço, e tem como público-al-



Fotografia de grupo durante a iniciativa C-DAYS 2022

vo a Administração Pública, os operadores de infraestruturas críticas, operadores de serviços essenciais e prestadores de serviços digitais. No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, o programa em causa tem como objetivo dotar de competências avançadas em cibersegurança 9800 formandos até ao primeiro trimestre de 2026 em parceria com Instituições de Ensino de todo o país. Já no âmbito da forte aposta na prevenção e sensibilização e tendo em consideração os atuais índices de literacia digital, bem como a necessidade imperativa de promover uma cultura de Cibersegurança, o CNCS,

no âmbito das suas competências, criou uma Aliança para a Cibersegurança que reúne um conjunto de empresas comprometidas com este propósito, através de diversas iniciativas, tais como a identificação e definição de melhores práticas e a comunicação das mesmas, a promoção e aceleração da adoção destas melhores práticas pelas empresas e entidades portuguesas, através de mecanismos de capacitação, avaliação e certificação, e a incubação de projetos colaborativos, de interesse comum, que beneficiem do envolvimento dos vários membros da aliança. ●

Politécnico de Coimbra recebe Universidade do Mindelo

O Politécnico de Coimbra (IPC) recebeu, no dia 28 de junho, uma comitiva da Universidade do Mindelo, que realizou uma visita a algumas das unidades orgânicas desta instituição. A comitiva foi recebida pelo presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, e pela pró-presidente e coordenadora institucional das Relações Internacionais, Maria João Cardoso, nos Serviços Centrais do IPC. Estiveram presentes neste encontro o Magnífico Reitor da Universidade de Mindelo, Albertino Graça, e restante comitiva. O encontro visa o aprofundamento das relações já existentes com a universidade, nomeadamen-



A comitiva da Universidade do Mindelo e responsáveis do IPC

te o intercâmbio de docentes, não docentes e estudantes, bem como o aprofundamento de soluções de dupla titulação com a eventualidade da criação de cursos de licenciatura em parceria e dupla titulação.

A comitiva visitou ainda o ISCAC, a ESTeSC e o ISEC, visando questões mais técnicas na interação entre as duas instituições. ●

Workshop do UASIMAP Project na ESAC

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra acolheu, nos dias 2 e 3 de junho, a ação “UASiMAP Project - Peer learning workshop”. O principal objetivo do projeto UASiMAP é mapear e apoiar as atividades de envolvimento regional das instituições europeias de ensino superior profissional, em particular as Universidades de Ciências Aplicadas (UAS).

Um grupo de 10 Universidades de Ciências Aplicadas de cinco países parceiros testou o modelo de autoavaliação UASiMAP, entre fevereiro e abril de 2022 e, neste *workshop*, tiveram a oportunidade de rever os resultados do exercício e receber retorno entre pares, dos parceiros do projeto (associações nacionais de UAS), bem como do Prof. Robert

Tijssen, especialista que desenvolveu o modelo de Avaliação de Impacto da Inovação Regional para a Comissão Europeia. O coordenador do projeto em Portugal é o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e as instituições piloto são os Politécnicos de Coimbra e de Portalegre. ●

Destaque

Politécnico de Coimbra comemora aniversário com foco nos desafios do futuro

O Pavilhão Centro de Portugal, em Coimbra, acolheu a comemoração do “Dia do Politécnico de Coimbra”, no passado dia 15 de julho, que assinalou o 43.º aniversário do IPC e celebrou a instituição e a sua comunidade.

Na sessão de abertura, o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, referiu que espera que, a breve prazo, a designação de institutos politécnicos seja modificada para universidades politécnicas, mudança que vai “valorizar” todos os institutos politécnicos do país. Neste momento, depois de dia 23 de junho ter sido aprovada por unanimidade na Assembleia da República essa mudança na designação destas instituições de ensino superior, o presidente do IPC espera que o IPC seja “a muito curto prazo a Universidade Politécnica de Coimbra”.

Jorge Conde falou sobre as mudanças que se irão operar na formação: “O futuro passa por selecionar menos cursos, mas mais especializados e direcionados. Mais do que fazer muito, é preciso fazer muito bom”, afirmou, referindo-se ainda às alterações provocadas pela pandemia: “Acredito que nos 2.º e 3.º ciclos a introdução da componente à distância pode enriquecer a participação dos estudantes e trazer mais interessados ao ensino”. O responsável expressou também a satisfação por o IPC ter aumentado o



José Manuel Portugal, Ana Bastos, António Silva Ribeiro, Maria Manuel Leitão Marques e Jorge Conde

número e a qualidade dos candidatos a estudar nas seis escolas e anunciou alguns dos objetivos a concluir nos próximos anos. A recuperação do edifício onde, em parceria com a Deloitte, vai funcionar o projeto Bright Star, o refeitório dos serviços centrais, a nova clínica veterinária da ESAC e os renovados estúdios da ESEC TV já concluídos foram alguns dos exemplos.

Intervieram também na sessão de abertura a presidente do Conselho Geral, Maria Manuel Leitão Marques, a vereadora da Câmara Municipal de

Coimbra, Ana Bastos e a representante das associações de estudantes do Politécnico de Coimbra, Maria Alice Monteiro.

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, almirante António Silva Ribeiro, foi o conferencista convidado, com uma intervenção intitulada “Liderar e Gerir em tempo de crise: Lições aprendidas no Comando das Forças Armadas”. Houve ainda lugar a um momento musical com o quarteto de cordas da Orquestra Clássica do Centro. ●



Jorge Conde, presidente do IPC



Almirante António Silva Ribeiro

Homenagens e bolsas de mérito

Finda a conferência, seguiu-se um momento de homenagem a funcionários da instituição com mais de 35 anos de carreira e aposentados e de atribuição de bolsas de mérito aos diplomados com média de conclusão de Licenciatura mais alta nos últimos três anos letivos.

Entre os não docentes aposentados, foram distinguidos Aníbal Garrido Gonçalves, António José Couto de Castro Pita, Conceição Cravo Dias de Sousa, Cremilde da Luz Gomes Pereira, Maria Manuela Conceição Martins Camarinha, Maria Margarida dos Santos Gomes e Maria Olímpia de Matos Teixeira da Costa.

No caso de docentes aposentados foram alvo de distinção Elsa de Canavarro Almeida, Fernando José dos Santos Delgado, Maria de Fátima Fernandes das Neves, Maria Cidália Estrela Rosa, Maria Filomena Palmeira de Araújo Canova, Maria Helena Seabra de Almeida, Maria de Lourdes Costa e Maria do Carmo Rosa Lopes. Nos funcionários com mais de 35 anos de IPC foram distinguidos Carlos José Dias Pereira (docente) e os não docentes Francisco Manuel Baião Estrompa, Maria de Lurdes da Costa Dionísio dos santos e Natividade dos Santos Vasconcelos de Oliveira Pinto.

O IPC, em parceria com a VJEditores, atribuiu ainda bolsas de mérito aos diplomados com a média mais alta na conclusão da licenciatura nos últimos três anos letivos. No valor de 500 euros, as bolsas foram para Daniel Alexandre Lote Barreira (licenciatura em Música), Ana de Barros Tabanez (Gastronomia) e Filipa Pinho Santos (Dietética e nutrição). ●

Conselho Geral aprova Relatório e Contas 2021 e Plano de Atividades 2022

O Relatório de Atividades e Contas do IPC e a Conta de Gerência Consolidada referentes a 2021 foram aprovados, por unanimidade, na reunião do Conselho Geral da instituição realizada no dia 17 de junho, bem como a Conta de Gerência Consolidada do IPC de 2021. Na mesma reunião, foram também apreciados e aprovados por unanimidade o Plano de Atividades e os Orçamentos do IPC e dos SAS para 2022.

Da análise do relatório de atividades de 2021, ressalta o aumento expressivo do número de alunos, atingindo os 11.043. Apesar das limitações provocadas pela pandemia, que

justificam sobretudo o decréscimo significativo dos estudantes em mobilidade – Erasmus, registou-se um aumento global do número de estudantes estrangeiros.

As receitas do IPC geradas em 2021 atingiram os 49.4 M€, mais 1.8 M€ do que no ano anterior.

Na procura pela oferta formativa disponibilizada no IPC, destaca-se a taxa de ocupação dos CTeSPe de concurso para estudantes internacionais e a percentagem de estudantes do 1.º Ciclo com nota de entrada superior a 14 valores.

No que respeita à produção científica, registou-se uma variação positiva

no número de publicações e, de um modo geral, nos indicadores relacionados.

No que se refere ao estímulo e sensibilização para o empreendedorismo e a inovação, foram superadas as metas definidas, sendo de realçar o elevado número de estudantes envolvidos em ações nessa área.

No âmbito das Infraestruturas e Recursos, pese embora os constrangimentos decorrentes do contexto pandémico e da escassez e subida de preços de bens e serviços, a maioria das ações previstas foram executadas. No que se refere ao Plano de Atividades para 2022, este foi concebido

sobre o Plano Estratégico para o quadriénio desta Presidência do IPC.

Para a prossecução da estratégia institucional do IPC e resposta aos desafios decorrentes da conjuntura atual, foram considerados diversos pressupostos, entre eles a disponibilização de uma oferta formativa e de uma infraestrutura capaz de atrair novos estudantes pela qualidade do ensino e da investigação que proporciona, bem como pela capacidade de os integrar no mercado de trabalho e pela capacidade de lhes proporcionar condições equitativas para adquirirem novos conhecimentos e se desenvolverem como cidadãos. ●

Centro de Testes Rápidos de Antigénio da ESTeSC-IPC encerra

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC) encerrou, no dia 17 de julho, o Centro de Testes Rápidos de Antigénio (TRAG) que estava em funcionamento desde 14 de janeiro deste ano. O fim das atividades letivas e a redução da procura por parte da comunidade externa ao Politécnico de Coimbra justificam o encerramento da estrutura onde, desde o início do ano, foram realizados cerca de 4200 testes antigénio. ●

Atualidade

Politécnico de Coimbra assinala Dia da Ação Social

O Politécnico de Coimbra assinalou o seu Dia da Ação Social, no passado dia 8 de junho, através das suas redes sociais e com uma Cerimónia no Auditório da Escola Superior de Educação do IPC, com a presença de cerca de uma centena de convidados, colaboradores da instituição, dirigentes e ex-dirigentes dos SASIPC, das unidades orgânicas de ensino e dos Serviços da Presidência do IPC. A cerimónia iniciou-se com uma atuação do grupo MusicSign, da ESEC, com interpretação de músicas para Língua Gestual Portuguesa pelos intérpretes Rafaela Silva e Pedro Oliveira.

Na sessão de abertura, usaram da palavra a representante das associações de estudantes do IPC, Madalena Azaruja, o administrador dos SASIPC, João Lobato, que recordou o trabalho feito nos últimos 25 anos pelos SASIPC, e o presidente do IPC, Jorge Conde, que afirmou que “se há coisa que se faz nesta casa, há muitos anos, é apoiar os estudantes sempre e em qualquer hora”, concluiu.

Como mais um momento marcante desta sessão, seguiu-se a apresentação do Relatório “Retratos 2.0” – sobre o estudo relativo ao perfil dos estudantes do 1º ano do IPC em 2021/22, nas áreas da ação social, do ObservAS – Observatório para a Ação Social, com a participação de Alice Mendes e Helena Moura (USBE/SASIPC), João Lobato (administrador SASIPC) e Patrícia Almeida (UASD/SASIPC).

Este estudo exploratório e descritivo pretendeu caracterizar em detalhe a população estudantil que opta pelo IPC e dotar os SASIPC de informação e dados relevantes para suporte às suas áreas de atuação, reforçar da orientação políticas e as práticas que visem o bem-estar do estudante. Segundo os promotores do estudo, a prática de uma monitorização destas variáveis permite uma intervenção, de reforço, de correção ou de inovação, mais assertiva e fundamentada. Finalizaram com o convite aos membros da comunidade IPC a aprofundarem os resultados aqui apresentados, realizando estudos e investigação aplicada em torno destas temáticas. A cerimónia encerrou com uma homenagem de reconhecimento aos colaboradores aposentados dos SASIPC entre 2019 e 2021 presentes neste Dia: Ana Teresa de Assunção Baptista, Maria Olímpia de Matos Teixeira da Costa e Otília de Assunção Baptista Paiva.

Seguiu-se um momento de convívio nos claustros da Escola, onde foi apresentado o “Painel Expo 25 anos – Um caminho com história dos SASIPC”, que será itinerante pelas Unidades Orgânicas do IPC, espelhando através de um friso histórico, as múltiplas atividades num quarto de século destes serviços, para além de uma animada exposição de posters sobre as atividades das várias Unidades dos SASIPC. A comemoração do Dia da Ação Social do IPC, que teve lugar pela segunda

vez, foi instituída pelos Estatutos dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra, publicados em DR a 4 de junho de 2020, a realizar em data móvel, em cada ano letivo.

Esta evocação tem como finalidade contribuir para a promoção da reflexão sobre a natureza, a importância e a missão da ação social no contexto do ensino superior em geral, e no Politécnico de Coimbra em particular, e ainda, divulgar as atribuições dos Serviços de Ação Social no seio da nossa comunidade académica.

É de realçar que esta nova tradição que se inaugura, é inovadora e pioneira à escala nacional, com prenúncios de se replicar atualmente noutras instituições.

Ainda no contexto deste Dia da Ação Social do IPC, um apontamento de atenção à mascote escolhida pela Comissão Organizadora: uma árvore sénior, madura e bem ancorada para a vida, convidando a uma reflexão pessoal, sobre a representação e o valor da vida de cada um na nossa comunidade.

A comissão organizadora deste evento foi constituída por Patrícia Almeida (coordenação), da Unidade de Apoios Sociais Diretos, Catarina Neves, da Unidade de Saúde e Bem-estar, Cesário Mota, da Unidade Administrativa, Financeira e Técnica, Fernando Silva, da Unidade de Alojamento e Hotelaria, Joana Pinho, da Unidade Administrativa, Financeira e Técnica, Maria Alice Monteiro, representante



Intervenção do presidente do IPC na sessão de abertura



Homenagem a funcionários aposentados

das Associações de Estudantes do IPC e Patrícia Santos, da Unidade de Ali-

“Retratos (2.0) 2021/2022” caracteriza os estudantes do IPC

O “Retrato(s) 2.0 – Caracterização do perfil do estudante à entrada no IPC no ano letivo de 2021/22”, estudo de natureza descritiva, apresenta um triplo objetivo: i. caracterizar em detalhe a população estudantil que opta pelo IPC; ii. dotar os SASIPC de informação e dados relevantes para suporte às suas áreas de atuação iii. reforçar a orientação para políticas e práticas que visem o bem-estar do estudante convidando os membros da comunidade IPC a aprofundarem os resultados aqui apresentados, realizando estudos e investigação aplicada em torno destas temáticas. Este estudo surge no âmbito do Observatório de Ação Social do IPC, o ObservAS-IPC, valência lançada a 31 de

maio de 2021, coordenado por Joana Fernandes, docente da ESEC-IPC com a missão de estimular a comunidade IPC a desenvolver trabalhos de investigação em torno do bem-estar dos estudantes, nas múltiplas dimensões onde este se concretiza.

Para o Retrato(s) 2.0 foram abordados 3767 novos estudantes de todas as Unidades Orgânicas de Ensino do IPC, entre 18 e 31 de outubro de 2021 e obtidas 1078 respostas válidas (29% da população inquirida).

Optou-se pela aplicação de um questionário, composto por 39 questões com respostas fechadas (ou 67 se considerarmos as questões filtro com condições específicas) e organizado pelas seguintes categorias de estudo:

caracterização pessoal, dados familiares, caracterização e trajetória escolar, condições de estudo/alojamento, alimentação, saúde e bem-estar, hábitos e práticas artístico-culturais, hábitos e práticas de atividade física e desportiva e associativismo/práticas de intervenção comunitária.

Os resultados caracterizam de forma detalhada a população estudantil à entrada do IPC neste ano letivo, comparando com o do ano anterior, permitindo identificar linhas de continuidade ou de rutura e mapear novas tendências, mas sublinha a importância de estudos longitudinais e que permitam acompanhar a evolução de uma população central para uma instituição de ensino superior.



Apresentação do relatório durante a sessão

Esta prática de monitorização permitirá uma intervenção, de reforço, de correção ou de inovação, mais assertiva e fundamentada.

Deste modo, espera-se incitar a comunidade académica, professores, investigadores e estudantes de diferentes

ciclos de estudo do ensino superior, a aprofundar algumas problemáticas aqui afloradas e produzir novos conhecimentos de base científica, nestas áreas de interesse social.

No início do ano letivo de 2022/23 irá realizar-se o terceiro Retrato(s). ●

Atualidade

COIMBRA ITEC alia empresas e conhecimento ao serviço do território



O Instituto Superior Miguel Torga e o Conselho Empresarial da Região de Coimbra juntam-se ao IPC

O Politécnico de Coimbra (IPC), o Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) e Conselho Empresarial da Região de Coimbra (CERC) assinaram, no dia 29 de junho, o contrato de constituição da Coimbra ITEC – Associação para a Inovação e Tecnologia da Região de Coimbra.

A COIMBRA ITEC tem como missão fazer a articulação entre o Politécnico de Coimbra e a comunidade, nomeadamente instituições públicas e empresariais, usando as valências transversais do Politécnico de Coimbra e dos seus associados para criar valor e providenciar soluções integradas.

O objetivo é tornar a COIMBRA ITEC um *stakeholder* de referência para a sociedade, capaz de solucionar desafios societários e empresariais. Através de uma análise das necessidades das organizações, pretende-se desenvolver soluções em áreas de in-

vestigação aplicada, inovação, gestão e formação contínua.

Segundo o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, “o IPC está vocacionado para o território, para resolver o problema das empresas e das instituições do seu território” e com esta associação pretende assim aproximar-se dos vários agentes da região.

«Investigar, desenvolver e inovar» é diferente em cada território e o IPC está empenhado em contribuir para uma região “mais competente, mais resiliente, com empresas mais fortes, onde seja mais fácil atrair investimento e pessoas”, explicou o presidente do IPC, Jorge Conde.

Em nome do CERC, que representa 12 associações empresariais de 19 municípios, o vice-presidente Cláudio Matos referiu que “aquele é o ato mais importante para o tecido empresarial de Coimbra porque o

CERC foi criado com o intuito de unir e trazer vantagens para as empresas da região de Coimbra”.

Já Luís Marinho, presidente da Comissão de Gestão do ISMT, instituição de ensino superior tutelada pela Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra, destacou o facto do projeto “unir ainda mais as empresas em torno do desenvolvimento regional” e acrescentou que “as escolas estão para ensinar, mas também para aprender com quem põe as mãos na massa, empresas, trabalhadores, o mundo ativo”.

Além dos três membros fundadores, associaram-se já à Coimbra ITEC três empresas da região: a CWA, representada por Mário Carvalho, a Piclima, representada por Hugo Serra e a Matos & Pontes, representada por Cláudio Matos, que também formalizaram a sua adesão. ●

@GIR com Arganil

Quais os benefícios que antevê do projeto @GIR no seu Município?

São muitos os benefícios que se podem associar a um projeto desta natureza, destacando-se desde logo a sua natureza deslocalizada, que permite um conhecimento e um contacto privilegiado com o território e os seus atores, e que se assume, na minha perspetiva, como uma enorme mais-valia.

O projeto encontra-se alinhado com a estratégia traçada pelo executivo camarário para o concelho, permitindo criar uma relação de maior proximidade com a Academia que promove o desenvolvimento de projetos de inovação e a transferência de conhecimento para as nossas empresas. Favorece igualmente o surgimento de empreendedores e novos investidores, ao mesmo tempo que concorre para a qualificação das empresas e instituições da região e para a atração e valorização dos Recursos Humanos do território, através da dinamização de ações de integração dos alunos do Politécnico de Coimbra e de desempregados no mercado de trabalho.

Quais os setores de atividade que mais irão beneficiar com o @GIR e porquê?

Tendo uma abordagem transversal, desde logo através da equipa multidisciplinar ligada diretamente ao projeto, mas também através das diferentes escolas que constituem o IPC, serão múltiplas as possibilidades de trabalho a desenvolver que se ajustarão naturalmente às necessidades e oportunidades que os próprios autores do território conseguirem identificar.

De qualquer forma, pela relevância que têm no concelho, quer em termos de atividade, quer em termos



Luís Paulo Costa, presidente da Câmara Municipal de Arganil

de identidade, não poderia deixar de dar destaque à indústria metalomecânica e automóvel, considerando também que o @GIR pode contribuir de forma muito significativa para promover uma cultura de inovação nos negócios tradicionais de base endógena, bem como junto das instituições do terceiro setor, que assume particular relevância no nosso concelho.

Quais as sinergias entre o Município e o projeto @GIR que vieram para ficar e porquê?

Estou convicto que as ligações efetivas que através do projeto estão a ser criadas e fortalecidas entre os diferentes parceiros permitirá o desenvolvimento de uma plataforma onde possam ser veiculadas as ações inovadoras, ideias e projetos e onde as empresas possam colocar problemas para serem resolvidos. Desta forma será permitido criar um canal de ligação e comunicação eficaz e eficiente entre o Politécnico de Coimbra e o território, que veio certamente para ficar e que se consolidará. ●

Jorge Conde eleito vice-presidente do CCISP

Jorge Conde foi eleito vice-presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) para um mandato de dois anos. O também presidente do Politécnico de Coimbra (IPC) foi eleito na reunião do plenário do CCISP que decorreu no dia 6 de junho no Instituto Politécnico de Santarém.

Maria José Fernandes, presidente do Instituto Politécnico Cávado e Ave, é a presidente do CCISP e os vogais deste órgão são Orlando Rodrigues, presidente do Instituto Politécnico

de Bragança, Rui Pedrosa, presidente do Instituto Politécnico de Leiria e Luís Loures, presidente do Instituto Politécnico de Portalegre.

O CCISP é o órgão de representação conjunta dos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico e integra todos os institutos superiores politécnicos públicos e escolas superiores não integradas. Têm ainda assento no CCISP as universidades dos Açores, Algarve, Aveiro e Madeira. ●

Politécnico de Coimbra dinamiza webinar "Juntos por uma só Terra"

O Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do Politécnico de Coimbra realizou, no dia 9 de junho, o webinar “Juntos por uma só Terra”.

Este evento realizou-se no âmbito da comemoração do Dia Mundial do Ambiente que se celebrou a 5 de junho e teve especial enfoque na temática deste ano “Uma só Terra”. A Terra é a nossa única casa e, sendo os seus recursos finitos, é crucial preservá-los. Destaca-se, assim, a necessidade de fazer escolhas mais sustentáveis, em harmonia com a natureza, pro-

movendo transformações positivas e estilos de vida mais verdes.

O webinar iniciou com uma intervenção de Jorge Conde, presidente do IPC, contando com a participação de Susana Paixão, docente da Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Ambiental da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra, Ana Moita Francisco, gestora de Projetos de destinos sustentáveis na Biosphere Portugal, Rui Berkemeier, membro do Conselho Geral da ZERO – Associação Sistema Terrestre Susten-

tável, Alexandra Rodrigues, diretora de Serviços de Desenvolvimento Regional na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, António Loureiro e Sílvia Seco, técnicos de Saúde Ambiental do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do IPC. A moderação ficou a cargo de Ana Ferreira, vice-presidente da Instituição. ●

Internacional

Erasmus+ Global Week 2022 reúne 32 instituições de ensino superior estrangeiras de 23 países

A quarta edição da Erasmus+ Global Week 2022, sob coordenação dos Serviços Centrais do Politécnico de Coimbra, e com a colaboração dos gabinetes de relações internacionais de todas as escolas, decorreu de 30 de maio a 3 de junho, e contou com a participação de cerca de 70 participantes de 32 instituições de ensino superior estrangeiras europeias e não europeias, representando 15 países europeus e oito países não europeus.

As atividades da Erasmus+ Global Week, intitulada “Erasmus+ Outside Europe: moving further”, decorreram em várias das unidades orgânicas de ensino do Politécnico de Coimbra por forma a permitir a participação de toda a comunidade no evento internacional.

Segundo Maria João Cardoso, pró-presidente do IPC para a área das Relações Internacionais, o sucesso das várias edições da Erasmus+ Global Week tornaram esta semana “um evento de referência com elevada procura a nível internacional”. Após dois anos de suspensão devido à pandemia, o regresso do evento traduziu-se por “uma semana particularmente intensa, não só pela reflexão e debate à volta do tema, crucial para o futuro da internacionalização das Instituições de Ensino Superior, mas ainda porque representou, também, uma oportunidade para trabalhar com os parceiros presentes em projetos de cooperação em curso e em diversas iniciativas para o futuro”, explica.

A abertura do evento decorreu na ESAC com uma cerimónia de boas-vindas e apresentação da instituição aos participantes, proferida pela pró-presidente do IPC, Maria João Cardoso, e com a presença do vice-presidente da ESAC, João Gândara, que de seguida guiou a visita ao percurso interpretativo do ensino na Agrária de Coimbra. O dia finalizou com um piquenique internacional nos jardins com a partilha de produtos tradicionais de cada país participante e com produtos produzidos na ESAC.

Conferência internacional

A Conferência Internacional sob o tema “Erasmus+ outside Europe: moving further” decorreu nas instalações do ISCAC no segundo dia. Esta contou com a participação da Agência



Margarida Mano, Maria João Cardoso, Luciane Stallivieri, Henrique Quintino e Ana Afonso

Nacional Erasmus+ Educação e Formação, representada pelos gestores de projeto Ana Afonso e Henrique Quintino, com a intervenção da presidente da Associação Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES) e vice-reitora da Universidade Católica, Margarida Mano, e ainda com a oradora convidada Luciane Stallivieri, investigadora e docente da Universidade Federal de Santa Catarina, e especialista em várias organizações internacionais da área da internacionalização. As intervenções sobre o quadro de oportunidades proporcionado pelo novo programa Erasmus+ e a reflexão crítica sobre o passado com os olhos postos nos desafios próximos da internacionalização, em especial no futuro da relação entre a Europa e o Resto do Mundo, geraram um enorme interesse nos participantes e deixaram pistas que serviram de mote para o intenso *networking* que se desenvolveu durante toda a semana.

Ana Afonso e Henrique Quintino, da equipa da Agência Nacional Erasmus+ presente no evento, destacaram a qualidade do evento e os momentos de partilha. “Neste ano em que o Programa Erasmus+ celebra o seu 35º aniversário, foi, sem dúvida, muito gratificante participar em representação da Agência Nacional nesta 4ª edição da Erasmus+ Global Week, um dos eventos nacionais de referência que promove e reflete o espírito deste instrumento europeu que apoia e reforça as parcerias entre países europeus e países terceiros não associados ao programa, em torno dos valores da União Europeia”,

afirmam. A iniciativa, sob a égide do Politécnico de Coimbra, primou por “uma exímia organização, tendo fomentado a reflexão sobre a dimensão internacional nas atividades de mobilidade, diálogo e cooperação. Foi um momento privilegiado de partilha e estabelecimento de sinergias entre os vários parceiros de diferentes países que estiveram presentes”. Durante a tarde iniciaram-se os trabalhos com o evento multiplicador do projeto internacional de cooperação “Strategic Corporate Social Responsibility – the case of Europe (SCOSORE)”, cujo principal resultado será a criação de um programa comum de Responsabilidade Social Empresarial Estratégica que passará a fazer parte dos currículos dos cursos de ciências empresariais das seis instituições de ensino superior europeias envolvidas, entre as quais o ISCAC do Politécnico de Coimbra. Esta formação será inovadora e pretende-se que tenha um impacto no mundo dos negócios, através da incorporação de uma perspetiva holística da responsabilidade social empresarial no planeamento estratégico e nas operações fundamentais das empresas. A equipa envolvida no projeto, Maria João Cardoso e Ana Paula Quelhas, partilhou objetivos e resultados com referência ao estudo de caso que foi desenvolvida com a empresa portuguesa DELTA Cafés.

O dia terminou com uma visita cultural à Quinta do Encontro, onde os participantes puderam desfrutar de uma paisagem idílica e degustar os vinhos produzidos na quinta.



Público presente na conferência internacional



O grupo de visita às salinas da Figueira da Foz

No início do terceiro dia o ISEC acolheu uma reunião de trabalho de todos os participantes provenientes de países não europeus no terceiro dia e cuja participação na Erasmus+ Global Week se realizou ao abrigo de projetos de mobilidade do IPC no quadro do subprograma “International Credit Mobility – ICM”. A agenda incluiu a monitorização, controle e resultados da execução do projeto tendo ainda sido debatidas oportunidades para novos projetos. Entre as conclusões dos trabalhos destaca-se o esforço de todos os parceiros presentes que permitiu alcançar um nível de execução bastante superior às expectativas, tendo em conta o impacto negativo da pandemia na mobilidade internacional durante dois anos em particular com países não europeus. No período da tarde realizou-se a Feira Internacional onde todas as instituições de ensino superior presentes tiveram oportunidade para divulgar as suas instituições e encetar possíveis parcerias de interesse junto da comunidade IPC. Os participantes tiveram ainda a oportunidade de participar no *workshop* de confeção do Arroz-Doce e conhecer música tradicional, através de uma exibição da Tuna do ISEC.

No último dia de trabalho, as atividades decorreram na ESEC com a apresentação de dois seminários dedicados a candidaturas e projetos

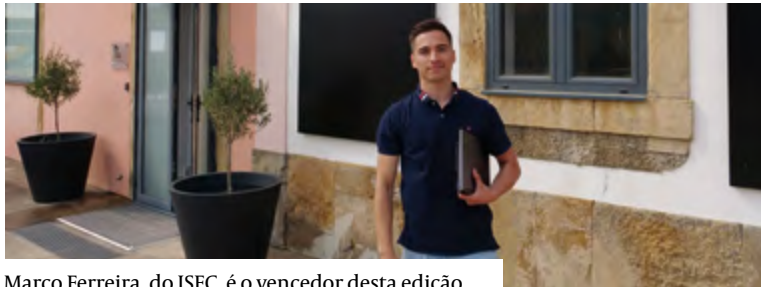
que são especialmente destinados a países não europeus, isto é, foram apresentadas as oportunidades de financiamento no quadro do programa Erasmus+ ao nível da cooperação entre países do programa e países parceiros. Neste contexto Tomás Lorenzana, professor e diretor de Internacionalização da Universidade de Almería, apresentou a experiência e o impacto dos projetos executados na sua instituição no quadro do subprograma “International Credit Mobility (ICM) enquanto Ana Tavares, especialista da INCOMA-Training and Research Centre, desenvolveu a temática das candidaturas a projetos de reforço de capacidade no domínio do ensino superior (Capacity Building for Higher Education (CBHE)). Tendo em conta o elevado interesse dos participantes nas temáticas abordadas as sessões, foram seguidas de um período prolongado de questões com debate e partilha de boas práticas. O último dia do evento foi reservado para uma atividade lúdica opcional. Os participantes participaram na visita ao Núcleo Museológico do Sal e às Salinas na Figueira da Foz seguido de um almoço realizado num restaurante típico da região. A tarde terminou com um passeio à beira-mar que permitiu desfrutar do extenso areal e da beleza da praia. ●

Empreendedorismo

Concurso Regional Poliemprende já tem vencedor

Um *software* que permitirá às empresas aproveitar os dados gerados em qualquer compra de produto ou serviço, rentabilizando a sua atividade comercial, através de funcionalidades de *Cross-selling*, Fidelização e *Data Science/Business Analytics*, é o projeto vencedor da 18.ª edição do Concurso Regional Poliemprende, que decorreu no dia 13 de julho, nas instalações do INOPOL Academia de Empreendedorismo do Politécnico de Coimbra (IPC).

O projeto Data inMensus pretende democratizar o poder das grandes ferramentas digitais, que cruzam dados de comportamento do consumidor com campanhas de promoção personalizadas a grupos de clientes (até agora apenas ao dispor das grandes cadeias empresariais) e torná-las acessíveis a empresários de grande e média dimensão que, apesar do seu sucesso, não conhecem o comportamento do seu cliente nem têm facilidade em tomar ação



Marco Ferreira, do ISEC, é o vencedor desta edição

sobre esse conhecimento de forma automatizada como, por exemplo, em campanhas ultra segmentadas para o cliente, evitando o desperdício de promoções generalistas. Para empresas com múltiplos pontos de venda e/ou áreas de negócio, a proposta de *cross-selling* é um dos pontos inovadores.

O promotor, Marco Ferreira, estudante da Licenciatura em Engenharia Informática no Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra, vai representar o IPC no concurso nacional e recebe um prémio monetário no valor de 2.000€ e 12 meses

de incubação no INOPOL Academia de Empreendedorismo para apoio ao desenvolvimento do projeto e à constituição da empresa.

Na edição de 2022 do Poliemprende no Politécnico de Coimbra, foram submetidas um total de 26 ideias de negócio de áreas científicas muito diversas e representativas das seis Escolas do Politécnico de Coimbra. Sara Proença, diretora do INOPOL e coordenadora regional do Poliemprende, destaca “a importância de programas desta natureza na formação e capacitação dos estudantes, na medida em que incentivam

e promovem o desenvolvimento de um *mindset* empreendedor e potenciam a criação de redes e de novas oportunidades profissionais”. Para a responsável, a participação no Poliemprende “é decisiva no processo de transformação das ideias de negócio em projetos de vocação empresarial, uma vez que se trata de um programa com uma forte componente de capacitação, alicerçada numa rede de mentores com vasta experiência”.

Os projetos PTextotics e Horistur ficaram em segundo e terceiro lugar, respetivamente. Os três vencedores do concurso regional, para além dos prémios monetários, terão acesso a serviços de incubação no INOPOL, a incubadora do Politécnico de Coimbra, e acesso a uma vasta rede de contactos e parceiros do ecossistema empreendedor, que irão ser fulcrais para alavancar os projetos e dar origem a novas empresas. ●

INOPOL no i9TEC Summit



No passado dia 29 de junho, a equipa do INOPOL Academia de Empreendedorismo marcou presença no evento i9TEC Summit – Fórum Regional de Competitividade e Sustentabilidade, em Castelo Branco.

A iniciativa, organizada pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco em parceria com o TagusValley – Parque de Ciência e Tecnologia e integrada no âmbito do projeto InovC+, agregou 3 eventos na área da cocriação de inovação e capacitação para o empreendedorismo: Regional Helix Summit 22 – Redes de Investigação e Inovação Academia – Indústria; AGRITECH 22 – Mostra Tecnológica no Setor Agroindustrial; e i9TEC+ 22 – Redes de I&D+I: Mostra de Inovação e Tecnologia.

O evento incluiu a apresentação de projetos de I&D+I para o setor agroindustrial e tecnológico, mesas redondas sobre a inovação industrial e a valorização e transferência de conhecimento e ainda comunicações sobre os desafios e oportunidades do plano de recuperação e resiliência, competitividade regional e valorização dos recursos hídricos. ●

Equipas de estudantes, docentes e empresas apresentam projetos de cocriação de inovação

A sessão de apresentação final dos projetos de cocriação de inovação desenvolvidos no âmbito do programa “Link me up – 1000 ideias”, sistema de apoio à cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo teve lugar no passado dia 20 de junho, em formato *online*. Este programa envolve equipas multidisciplinares e internacionais de estudantes, professores e organizações/empresas na resolução conjunta de desafios ou problemas reais dessas entidades, promovendo assim ecossistemas de inovação e fortalecendo a colaboração entre a academia e o tecido empresarial através da facilitação de projetos.

A 3ª edição do programa, que iniciou em março, envolveu mais de 90 estudantes oriundos das várias unidades orgânicas de ensino do Politécnico de Coimbra e de outras instituições de ensino nacionais e estrangeiras, 24 docentes na qualidade de facilitadores e 15 organizações desafiadoras de diferentes setores de atividade: Convento do Espinheiro Historic Hotel & Spa, Companhia das Lezírias, Expandbonus, Mighty Mind, Portugal Green Travel, ADERSOUSA, Agência

Portuguesa do Ambiente, e-Schooling, APPACDM Coimbra, Semente, Unidade pastoral de S. José e S. João Batista, TerFala - Centro Terapêutico, CASPAE, Os Pimentinhas e Biosphere Tourism. As 17 equipas participantes apresentaram ao júri as soluções inovadoras desenvolvidas em cocriação com os parceiros organizacionais desafiadores.

Na sessão de abertura, a diretora do INOPOL Academia de Empreendedorismo e coordenadora do projeto Link me up no Politécnico de Coimbra, Sara Proença, sublinhou que programas desta natureza assumem-se como instrumentos fundamentais para a prossecução de objetivos considerados estratégicos para a instituição: por um lado, “o desenvolvimento de competências nos estudantes que potenciam a sua empregabilidade e sucesso enquanto diplomados”; por outro lado, “alavancar a aproximação da academia ao tecido empresarial, às organizações e ao território”, impulsionando “uma cultura de inovação mais aberta e colaborativa e a criação de ecossistemas de inovação e *networking* numa lógica de cocriação de valor para to-

dos os *stakeholders*”; e, por fim, a promoção de “práticas e metodologias pedagógicas mais inovadoras”, que contribuem para a “melhoria dos processos de ensino-aprendizagem”. O evento contou ainda com a intervenção da oradora convidada Heini-Marja Rintaniemi, *program manager* da Demola Global, que apresentou a sua visão sobre como estudantes, facilitadores e empresas ou organizações poderão potenciar os resultados dos processos de cocriação desenvolvidos no programa.

O Link me up é um projeto em rede que agrega 13 instituições de ensino superior politécnico nacionais e diversos parceiros da rede de instituições de ensino profissional com vista ao reforço da cooperação entre os politécnicos portugueses como agentes promotores do empreendedorismo qualificado, em cocriação com a comunidade empresarial, visando assim a geração de projetos inovadores e a criação de novas empresas. A decorrer até 2023, conta com o apoio financeiro dos programas POCH e COMPETE/Portugal 2020. ●

INOPOL organiza *workshop* sobre empregabilidade



O docente António Calheiros

No dia 21 de junho, pelas 16h00, teve lugar no Auditório do INOPOL Academia de Empreendedorismo o *workshop* “À procura de emprego? Estratégias para o sucesso”, evento aberto a toda a comunidade do IPC (estudantes, docentes, investigadores e técnicos não docentes).

A sessão, dinamizada pelo docente António Calheiros da Coimbra Business School | ISCAC, teve como objetivo sensibilizar os participantes para os desafios e estratégias a adotar na abordagem ao mercado de trabalho, assim como capacitá-los num conjunto de técnicas relacionadas com a procura ativa de emprego. ●

InovC+ – Sessões de formação TechScout

Durante o mês de julho, a equipa do INOPOL Academia de Empreendedorismo participa num conjunto de quatro sessões de formação TechScout organizadas pelo consórcio “InovC+ – Ecossistema de Inovação Inteligente da Região Centro”, do qual faz parte o Politécnico de Coimbra, que visam dotar os formandos de ferramentas e metodologias que lhes permitam valorizar as suas tecnologias.

As sessões, que decorrem *online*, têm uma componente teórica e prática, oferecendo aos participantes a oportunidade de completar exercícios em equipa no sentido de desenvolver uma estratégia de valorização de uma tecnologia em concreto.

A iniciativa conta com representantes de todos os parceiros do consórcio e está a cargo do formador Ricardo Costa, profissional *freelancer* dedicado a projetos de inovação e colaborador habitual da Oxentia.

Atualidade

Projeto Integrado de Eficiência Energética e Energias Renováveis da ESAC é caso de sucesso

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) apresentou como caso de sucesso, no passado dia 28 de junho, por ocasião do seminário “Descarbonização: As Oportunidades e o Papel da Administração Pública”, o seu projeto integrado de eficiência energética e energias renováveis.

Neste seminário, organizado pelo Instituto Nacional de Administração (INA) e pela ADENE – Agência para a Energia, a ESAC, através do seu Presidente, Rui Amaro, e da Professora Marta Lopes, deu conta da experiência de conceção, implementação e resultados alcançados com o projeto, tendo-se apresentado como um exemplo de boas práticas a seguir por outras entidades da Administração Pública.

Recorde-se que são já quatro os projetos de eficiência energética implementados nos últimos cinco anos na ESAC, resultado da aposta desta



Rui Amaro apresentou o projeto integrado de eficiência energética e energias renováveis da ESAC

instituição na gestão racional de recursos e na sustentabilidade. Em concreto, foram realizadas intervenções no edifício principal da Escola, na Biblioteca, Bloco A e Bloco J, com os principais objetivos de reduzir o

consumo e a despesa com a energia, melhorar significativamente os confortos térmico e luminotécnico, bem como a qualidade do ar interior, proporcionando assim melhores condições para as atividades letivas, de

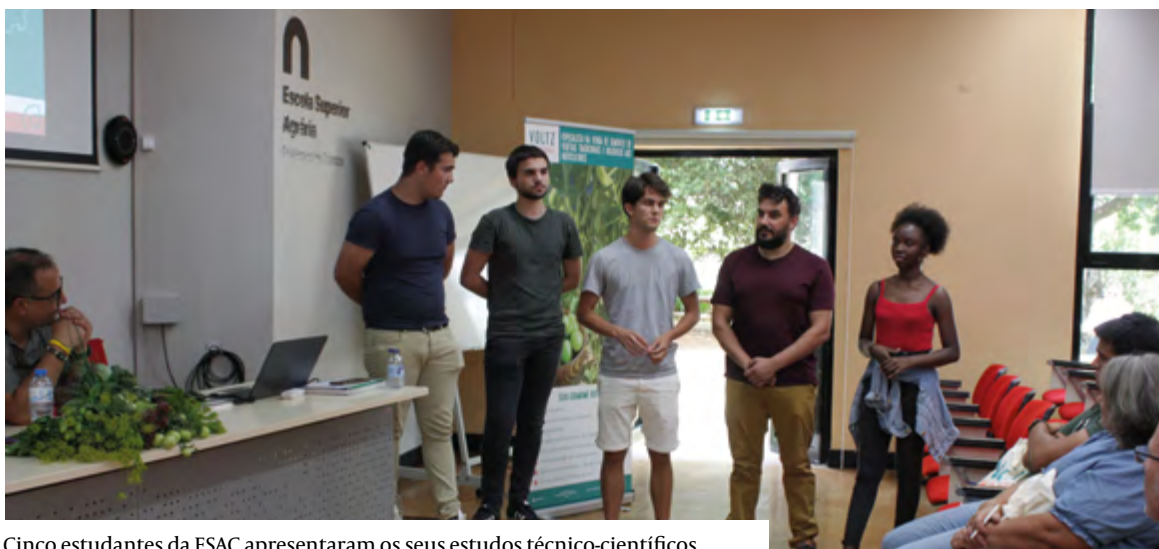
investigação e de serviços.

Com um investimento total de cerca de 700 000 €, cofinanciado pelo POSEUR – Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, foram instaladas cerca de 420 luminárias LED com sensores e um sistema de gestão remoto, colocados mais de 340 m² de vãos envidraçados (janelas e portas) em perfil de alumínio com corte térmico e vidro duplo, aplicados 2200 m² de isolamento térmico em paredes e coberturas, substituídas quatro caldeiras a gás natural por uma caldeira a pellets e instalados painéis solares térmicos para aquecimento de águas sanitárias. A implementação destas medidas permitiu atingir as classes energéticas B- e B nos diferentes edifícios, estimando-se uma redução de consumo de energia na ordem dos 528 MWh/ano, ao passo que será evitada a emissão para a atmosfera de 175 toneladas de CO₂/ano. ●

ESAC foi palco de Dia de Campo promovido pela VOLTZ Maraîchage

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) foi palco do Dia de Campo que a VOLTZ Maraîchage promoveu no passado 15 de junho, com o objetivo de dar a conhecer os ensaios implementados nos campos desta instituição de ensino superior.

A cooperação iniciou-se em janeiro de 2022, mediante a assinatura de um protocolo com a finalidade de criar interligação e cooperação técnica, científica e humana entre ambas as entidades. Criar campos de demonstração de algumas variedades de hortícolas indicadas para a Agricultura Biológica e para a Agricultura Convencional foi a base deste projeto, que proporcionou a realização de estudos técnico-científicos à Escola e seus alunos e, simultaneamente, à VOLTZ Maraîchage a oportunidade de estudar e de conhecer 58 variedades melhoradas em contexto real, entre aromáticas, brássicas, solanáceas, leguminosas e asteráceas, nomeadamente a sua adaptabilidade



Cinco estudantes da ESAC apresentaram os seus estudos técnico-científicos

de e comportamento às condições edafo-climáticas da região. O projeto resultante da assinatura do protocolo entre a ESAC e a VOLTZ Maraîchage teve uma elevada participação e envolvimento dos alunos dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) de Produção Agrícola Biológica e de Agrotecnologia,

integrado nas unidades curriculares de Horticultura, tendo os mesmos apresentado neste Dia de Campo os estudos técnico-científicos baseados na condução dos ensaios realizados no âmbito do projeto, mediante a orientação de professores e técnicos. Refira-se ainda que a ESAC se constituiu desde início um parceiro prefe-

rencial para a VOLTZ Maraîchage por ter uma área de 12ha certificados em agricultura biológica, que apoia os três ciclos de formação (CTeSP, Licenciatura e Mestrado), bem como pela sua vasta experiência em investigação e inovação em cooperação com empresas da área agrícola. ●

5 Agrárias convocadas para Seleções Nacionais



Atletas da Agrária e Seleccionadora Sub 18 em estágio no Jamor

No fim de semana de 9 e 10 de julho, o Estádio Nacional no Jamor recebeu os Estágios Nacional das Seleções de Rugby Sevens Femininas A e Sub 18 com a Agrária a ter presentes seis atletas: cinco na Seleção A (Vera Simões, Mariana Marques, Raquel Costa, Inês Spinola e Mariana Santos) e Leonor Lopes, a única a representar o emblema de Coimbra na Seleção Sub 18, que é treinada por Joana Borlido. Foi um fim de semana exigente para as selecionadas, mas muito positivo pela resposta dada pelos dois grupos de trabalho.

Foram convocadas para representar a Seleção A, em Bucareste, no torneio de apuramento para o Mundial de Sevens, quatro Agrárias: Mariana Santos, Mariana Marques, Vera Simões e Inês Spinola, que deram um bom contributo, embora insuficiente para qualificar Portugal para o Mundial.

Do estágio de preparação da Seleção Sub 18, que prosseguiu no fim-de-semana de 16 e 17 de julho, o qual teve o apoio logístico do Politécnico de Coimbra ao realizar-se no Parque Desportivo do IPC, situado no campus da Escola Superior Agrária, saiu convocada para disputar o Europeu Sub 18, que terá lugar de 23 a 24 de julho, a atleta da Agrária, Leonor Lopes. ●

Estudante da Agrária participa nos Jogos Equestres Mundiais



Dupla Pedro Felix e Grijó

O estudante da ESAC, Pedro Felix, foi convocado para os Jogos Equestres Mundiais de 2022, nos quais irá competir nas provas de paradressage de Grau III. Pedro Felix irá representar Portugal, montando o cavalo da ESAC, Grijó. A competição decorre de 6 a 14 de agosto, em Herning, na Dinamarca. ●

Atualidade

Mestrado em Desenvolvimento Sustentável da ESAC reconhecido para progressão na carreira

O curso de mestrado em Desenvolvimento Sustentável da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) foi reconhecido pela Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE) para efeitos de progressão na carreira dos docentes do 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário dos estabelecimentos públicos.

Em concreto, este mestrado da ESAC permite a progressão dos docentes enquadrados nos grupos de recrutamento 420 (Geografia), 510 (Física e Química), 520 (Biologia e Geologia) e 560 (Ciências Agro-pecuárias), estando a informação oficial disponível no site da DGAE, em <https://www.dgae.mec.pt/download/gestrechumanos/pessoal-docente/carreira/aquisicaooutrahabilitacoes/cursos-reconhecidos-2022-02-03.pdf>.

Acreditado previamente pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) por um período de seis anos, o mestrado em causa



pretende desenvolver competências para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Os titulares deste mestrado terão a capacidade de analisar problemas globais e locais, planear, conceber e implementar com sucesso soluções

integradas em vários setores de atividade, baseadas em tecnologias ecológicas que maximizam os serviços ecossistémicos, conducentes a uma sociedade de baixo carbono. Para além do fornecimento de competências avançadas nas áreas do em-

preendedorismo, desenvolvimento regional e comunicação, este mestrado pretende igualmente contribuir para o reforço das qualificações de profissionais no setor da educação. Os candidatos devem possuir um diploma ou equivalente legal em agricultura, ambiente, engenharia alimentar, florestas, geografia, geologia, biologia, física, química ou tópicos relacionados; possuir um diploma reconhecido pelo Conselho Técnico-Científico da ESAC como equivalente a um curso nacional ou possuir um currículo profissional e científico reconhecido por aquele órgão como fornecendo as competências necessárias para concluir o mestrado com êxito.

Mais informações sobre o Mestrado em Desenvolvimento Sustentável da ESAC em <https://www.esac.pt/index.php/estudar/cursos/mestrados/mds/>. ●

Agenda de Investigação e Inovação do CeCAFA apresentada na ESAC



A Ministra da Agricultura e da Alimentação marcou presença

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) recebeu no dia 28 de junho, no seu Auditório H1, a sessão de apresentação pública da Agenda de Investigação e Inovação do Centro de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia (CeCAFA).

A iniciativa contou com a intervenção da Ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Céu Antunes, que destacou a importância da agricultura familiar e agroecologia para a economia e soberania alimentar nacional, apelando à cooperação entre as diversas entidades que atuam nestas áreas.

Aprovada em Assembleia Geral do CeCAFA, a Agenda de Investigação e Inovação resulta de um intenso trabalho por parte dos seus membros, na sequência da homologação do Centro em dezembro de 2021. ●

Gestão da água no regadio do Vale do Lis em foco

Sob organização do Grupo Operacional para a Gestão da Água no Vale do Lis, que o Politécnico de Coimbra (IPC), através da sua Escola Superior Agrária (ESAC), lidera, da Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis (ARBVL) e da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), teve lugar no passado dia 21 de junho, na sede da Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis, em Monte Real, o seminário “Gestão da água no regadio do Vale do Lis: Desafios da modernização”.

O evento, cujo objetivo foi dar a conhecer os principais resultados do Grupo Operacional para a gestão da água no Vale do Lis, apresentar as obras de modernização a cargo da DGADR e apresentar elementos de suporte ao futuro da gestão do regadio, contou com uma cerimónia de abertura, conduzida por Uziel Carvalho, Presidente da ARBVL, e com intervenções dos Vereadores Luís Almeida e Lopes e João Brito, detentores dos pelouros do Ambiente das Câmaras Municipais de Leiria e da Marinha Grande, respetivamente, e ainda de Henrique Damásio, técnico superior da ARBVL. Já a cerimónia de encerra-



Henrique Damásio (em pé) e os palestrantes José Manuel Gonçalves, Cláudia Brandão, Pedro Brito, Jorge Tavares, Susana Ferreira (na mesa, da esquerda para a direita)

mento contou com a intervenção de Rui Martinho, Secretário de Estado da Agricultura, que reforçou que a modernização e reabilitação dos regadios é uma prioridade do Ministério da Agricultura, como meio de permitir a melhoria da eficiência hídrica. Após o almoço-convívio na Sede da ARBVL, decorreu uma visita de campo às obras de reabilitação e modernização do perímetro do AHVL, com a participação dos envolvidos na sessão da manhã, a que se juntou o Diretor-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Rogério Ferreira.

José Manuel Gonçalves, professor da ESAC e investigador responsável do IPC pelo Grupo Operacional, Pedro Brito e Cláudia Brandão, da DGADR, Jorge Tavares, da NAVIA, Susana Ferreira, do IPC e Instituto de Desarrollo Regional (IDR) foram os palestrantes. Participaram neste evento, dirigido especialmente a interessados no desenvolvimento rural e na modernização do regadio, cerca de 50 pessoas, incluindo vários técnicos superiores afetos à administração central e regional do Ministério da Agricultura. ●

ESAC acolheu 3.ªs Jornadas Equestres “EQUUS”



A gala equestre foi o ponto alto das Jornadas EQUUS 2022

Sob organização do Núcleo Equestre da Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), esta instituição de ensino superior acolheu, no dia 18 de junho, a partir das 9h30, no Auditório H1, as Jornadas EQUUS ESAC 2022.

À semelhança das duas anteriores edições, as Jornadas EQUUS ESAC constituíram-se um momento de reflexão, partilha, divulgação de conhecimentos e de procura de soluções sustentáveis para o mundo da equinicultura nacional, tanto no presente como para o futuro. Estas Jornadas proporcionaram ainda um espaço de discussão sobre temas importantes para a criação e utilização

do cavalo nas suas diversas vertentes, com o objetivo de melhorar metodologias associadas à criação, ao ensino, utilização do cavalo e bem-estar do mesmo.

O evento contou com um total de 8 palestras, proferidas por oradores de reconhecido mérito na área equestre. Culminou com uma gala equestre, que teve lugar no picadeiro da ESAC, pelas 19h00, na qual os estudantes do Curso Técnico Superior Profissional em Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer da Escola realizaram diversas apresentações equestres ao som do Grupo de Fado de Coimbra d'Anto e da VitisTuna – Tuna Mista da ESAC. ●

Atualidade

Alunas da ESEC distinguidas com 1º prémio e menção honrosa em concurso internacional de Design

Catarina Santos, aluna da Licenciatura em Arte e Design, foi a vencedora da 7ª edição do Vidrala Masterclass - Design Awards e, como prémio, recebeu uma viagem à Feira do Mobiliário de Milão em 2023. O projeto vencedor, a garrafa de licor IZZI, foi selecionado pelo júri constituído por Dani Nebot, Juan Mellen, Olaia Irulegi, Marcelo Leslabay e Asier Etxebarria. O júri destacou “a comunicação da marca e a geração da perceção de valor da embalagem, que é inspirada pelas tendências de bebidas de primeira qualidade em mercados como o asiático” e considerou ainda que do “ponto de vista técnico” o produto “tem potencial para ser industrializável, e em referência à sustentabilidade, a embalagem está empenhada na utilização de uma cor escura para conter mais material de vidro reciclado”.

Os trabalhos foram desenvolvidos no âmbito da unidade curricular de Oficina de Design, do curso de Arte e Design, sob a orientação da docente Sílvia Espada. Todos os alunos de Oficina de Design apresentaram propostas ao concurso, tendo sido



Catarina Santos, vencedora do Concurso

selecionados para o Top 10 sete desses trabalhos, desenvolvidos pelos alunos Beatriz Tejo, Catarina Santos, Catarina Milheiro, Daniela Homem, Humberto Costa, Mafalda Machado e Rafael Pereira.

Após ser lançado o desafio para a participação no concurso pela docente Sílvia Espada, Catarina Santos consultou o *briefing* do concurso e realizou algum trabalho prévio de pesquisa durante o qual se deparou



Beatriz Tejo recebeu uma menção honrosa

com a “elegância, o luxo, a beleza de embalagens de perfume”, e foi a partir da estética destas embalagens que se inspirou para o seu projeto IZZI. A vencedora do concurso incentiva à participação em concursos pela experiência e aprendizagem.

Beatriz Tejo foi distinguida com uma menção honrosa pela sua proposta de garrafa de licor, a COSMO. A embalagem destacou-se por ter uma “linha limpa e gráficos bem trabalhados”

que apesar de apresentar uma forma de vidro tubular, é complementada pela pega. Considerou a distinção um feito de que se orgulha e se sente “imensamente grata”, especialmente porque em competição “estiveram colegas meus e futuros designers incríveis”. Para a aluna, a “felicidade que esta oportunidade me proporcionou no final é incomparavelmente digna de menção”.

Para Beatriz, a participação em concursos potencia as capacidades de “adaptação a *briefings* e a prazos restritos” e simultaneamente confere visibilidade aos projetos submetidos e a quem os desenvolveu. “Numa área tão competitiva como esta, conseguirmo-nos destacar é absolutamente essencial para adquirir uma exposição considerável e, conseqüentemente, possibilitar o surgimento de mais oportunidades de trabalho”, concluiu. ●

Finalistas de Teatro e Educação despedem-se com "Frank, um deus para jantar"



Espectáculo esteve em cena no Teatrão

“Frank, um deus para jantar”, o espetáculo produzido pelos alunos finalistas de Teatro e Educação da ESEC, em colaboração com o Teatrão, esteve em cena de 28 de junho a 3 de julho na Oficina Municipal de Teatro, sob a direção de Rodrigo Fischer.

Neste espetáculo, “feridas” históricas relacionadas com o colonialismo, a escravidão, a ditadura e a guerra foram tocadas melodicamente pelo canto dos pássaros e pela poesia de Bukowski, Sophia de Mello Breyner, Shakespeare e outros.

A sessão de 1 de julho teve interpretação em língua gestual portuguesa (LGP), em colaboração com a licenciatura em LGP da ESEC. ●

Parceiros do Projeto Be In reuniram na ESEC

Os parceiros do Projeto BE IN: *Teachers Competencies for Social Inclusion of Migrants and Refugees in Early Childhood Education* estiveram reunidos na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra de 27 e 29 de junho de 2022 para encerramento dos trabalhos do projeto.

O Projeto BE IN iniciou em setembro de 2019 e envolveu sete instituições do ensino superior de sete países, sendo o Politécnico de Coimbra a instituição coordenadora do projeto. Estiveram presentes na reunião representantes de todos os parceiros, Ana Coelho, Joana Chélinho, Madalena Baptista e Vera do Vale, docentes da ESEC; Ali Wit e Jan Hoving da Hanzehogeschool, Groningen, Holanda; Aušra Simoniukštytė e Dovilė

Miknaitytė, da VIKO, Vilnius, Lituânia; Carl Luke, Jan Hoving e Karen Hudson da Northumbria University, Newcastle, Reino Unido; Els Callens e Els Vanobberghnen de VIVES, Kortrijk, Bélgica; Juan González-Martínez, Marta Peracaula-Bosch e Rafel Meyerhofer-Parra da University of Girona, Espanha; Sinem Güçhan-Özgül e Zeinel Abidin Misirli da University of Balikesir, Turquia.



Parceiros do Be In na ESEC

O objetivo do BE IN foi de criar uma educação-formação dirigida professores e estudantes do pré-escolar e 1º ciclo, a fim de melhorar as suas competências para a promoção de uma melhor inclusão de crianças migrantes e refugiadas (3 a 8 anos) em contextos de educação de infância e para lidar com o risco de exclusão social que essas crianças enfrentam. ●

“I Love We” reúne estudantes de todo o país na ESEC



Logotipo humano do I Love We

A Escola Superior de Educação de Coimbra promoveu, de 5 a 8 de julho, em parceria com a Forum Estudante, a Academia de Verão “I Love We – nós que unem”, envolvendo 50 estudantes de Escolas Secundárias e Profissionais de todo o país. O programa da semana foi variado

e permitiu aos participantes não só conhecer os cursos da ESEC através de atividades relacionadas com os cursos, como também divertir-se e aprender a desenvolver capacidades importantes no dia-a-dia como o espírito de equipa, a autoconfiança e a comunicação. ●

Atualidade

ESEC abre candidaturas para Cursos Livres de Línguas

As candidaturas para a frequência de Cursos Livres de Línguas na ESEC-IPC vão abrir durante o mês de julho para frequência no 1º semestre do ano letivo 2022/2023.

A ESEC disponibiliza à comunidade um amplo leque formativo de línguas estrangeiras como alemão,

espanhol, francês, língua gestual portuguesa, holandês, inglês, italiano e português como língua não materna. Os cursos têm condições especiais para a comunidade do IPC (alunos, pessoal docente e não docente do IPC e respetivos agregados familiares diretos, diplomados pela ESEC e Prof.

Cooperantes (cônjuge e descendentes), mas são abertos ao público.

Com início previsto para outubro de 2022, os cursos funcionarão em regime *e-learning*, num total de 60 horas, com uma carga horária semanal de quatro horas (duas aulas de duas horas por semana) em horário

pós-laboral (após as 18h30 durante a semana e/ou aos sábados).

As informações sobre os cursos e candidaturas estão disponíveis no website da ESEC em www.esec.pt. ●



Testemunhos de docentes e estudantes



Christine Miglioretti
Professora de francês

A minha experiência de ensino de francês na escola de línguas da ESEC (Knowledge Factory) tem sido muito positiva e gratificante.

Conheci alunos motivados e dedicados a aprender francês. Também tive a grande satisfação de vê-los progredir rapidamente e envolverem-se na língua e cultura francesas.

Não esqueçamos que o francês é uma língua muito importante nos dias de hoje: existem 300 milhões de falantes de francês nos 5 continentes. É a segunda língua estrangeira mais ensinada no mundo depois do inglês. É outra língua de comunicação internacional.

Porquê aprender francês?

Para alguns dos meus alunos, aprender francês significa poder comunicar com a família ou amigos de um país francófono.

Para outros estudantes, o francês é uma língua útil para encontrar trabalho em Portugal ou num país francófono ou para estudar ou viajar. É também o prazer de aprender a língua do amor e da cultura que levou muitos estudantes a escolher o francês.

Finalmente, graças à Knowledge Factory, o francês é uma língua agradável de aprender, no conforto da sua casa através da plataforma Zoom e num ambiente muito amigável garantido!



Patrizia Patz
Professora de alemão

A interação com a língua alemã é uma mais-valia não só em termos profissionais, mas também em termos pessoais e culturais.

Sendo tão diferente das línguas românicas, ensina-nos a adotar outras perspetivas, desafia as nossas formas de pensar e mostra-nos outras realidades de comunicação, seja a nível verbal, seja a nível não verbal.

O alemão é difícil? Sim, é difícil, mas é um desafio que enriquece.



Inna Chystiakova (Ucrânia)
Aluna do curso de português língua não materna

O português é a terceira língua estrangeira que estudo. As aulas ajudam-me a entender as regras. Mas há um tópico muito difícil: há tantos artigos em português! Porque é que uma língua precisa de tantos? Maravilhoso!



Nadezhda Ilyina (Ucrânia)
Aluna do curso de português língua não materna

A minha experiência de aprender português tem sido uma aventura. Vim para Portugal no meio de um bloqueio só para passar um inverno, mas por algumas razões pessoais tive de ficar por muito tempo. Assim, o processo de aprendizagem foi um pouco extremo: em abril não estava a planear nada, em maio tornei-me estudante do Politécnico de Coimbra, em outubro tive de assistir a palestras em português. Foi definitivamente duro, mas graças ao apoio amigável dos professores e aos cursos de Português Língua Estrangeira, apenas em vários meses descobri com surpresa que compreendo quase tudo e até consigo falar um pouco. Ainda estou surpreendida. Penso que este é um milagre do povo português amável e do ambiente positivo: a aquisição da língua acontece naturalmente, sem esforço.



Ana Mafalda Ferreira Duarte
Aluna de francês Nível B1

Escolhi aprender francês para ter a possibilidade no futuro de ir para um país de língua francesa. Também porque o francês é uma língua muito interessante e bonita. Acredito que melhorei muito, porque antes do curso eu não falava muito francês e hoje falo melhor e com mais confiança.

Como praticamos bastante a parte oral em sala de aula, é muito bom para melhorar nossa capacidade de falar em francês e também o nosso vocabulário. Para mim que moro em Espanha, um curso *online* é muito bom e mais fácil, pois não preciso de me deslocar.

É importante aprender outras línguas, por exemplo para o mundo do trabalho. Saber falar mais idiomas é uma vantagem e pode abrir mais oportunidades no futuro. Tenho recomendado este curso a amigos porque é uma boa forma de aliviar o stress e também porque acredito que este curso na ESEC com a professora Christine está muito bem estruturado! Descobri este curso através da minha irmã e ela sempre falou muito bem do curso de francês e da professora. Vou sentir falta de ter aulas de francês todas as segundas e quartas-feiras, também terei saudades da professora e dos meus colegas. No geral foi uma experiência incrível e recomendo este curso a todos.



Tatiana Sofia Gameiro Pateiro
Aluna de francês Nível A1

Escolhi o francês para viajar (é uma língua falada nos cinco continentes) e porque tenho uma amiga francesa e gostaria muito de poder falar francês com ela.

Gosto de aprender francês porque é uma língua muito bonita e a professora é muito dinâmica e criativa, gosto muito do método de ensino dela. Aprender francês *online* é bom porque não preciso deslocar-me para as aulas e posso estar em qualquer lugar do mundo e ainda ter aulas.

Os outros alunos do grupo são muito simpáticos. A professora é muito boa



e ensina muito bem.
Marta Marques Senesi
Aluna de francês Nível A2

Escolhi o francês porque é uma língua muito importante para o turismo e para o meu trabalho. No nível A2, aprendi mais vocabulário e estou mais confortável a falar francês.

Os cursos *online* são mais convenientes porque moro no Porto e sem o 'Zoom' não conseguiria participar nos cursos.

Fizemos muitas atividades práticas. Os colegas são muito simpáticos e a nossa professora ajuda-nos muito. Eu recomendo o curso de francês porque é uma língua muito importante e fácil de aprender com os métodos de ensino utilizados. ●

Destaque

Diplomados recebem Cartas de Curso em ambiente de festa

300 estudantes das seis escolas do IPC desafiados a não desperdiçar talento e conhecimento

Realizou-se no dia 25 de junho a Cerimónia da Entrega das Cartas de Curso do Politécnico de Coimbra, no campus da Escola Superior Agrária Coimbra (na zona adjacente ao ginásio do IPC e ao campo de rugby). Após o interregno provocado pela pandemia, homenagearam-se os diplomados dos anos letivos 2018/19, 2019/20 e 2020, com a entrega das respetivas Cartas de Curso.

“Hoje comemoramos o dia de formatura para um alargado grupo de diplomados no Politécnico de Coimbra. Depois de três anos sem podermos realizar este evento, voltamos hoje a fazê-lo”, referiu Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, agradecendo aos presidentes das seis escolas “pela participação nesta ideia de nos reunirmos todos, a celebrar a nossa instituição, que queremos cada

vez maior e mais forte”.

Dirigindo-se aos alunos que receberam as cartas de curso, o presidente do Politécnico afirmou que “a vida académica das mulheres e dos homens de sucesso dificilmente termina. Estudar tornou-se um exercício e uma obrigação, presente por toda a vida. Porque o mundo, a ciência e a tecnologia mudam a cada segundo e só se o conseguirmos acompanhar seremos felizes no universo profissional para que nos preparámos”, concluiu.

Aos 300 diplomados que estiveram presentes, o presidente do IPC dirigiu palavras de incentivo e de reflexão. “Aqui no Politécnico de Coimbra, numa das suas escolas: na Agrária, na ESEC, na ESTGOH, na ESTeSC, no ISCAC, no ISEC, preparam o vosso futuro”, disse Jorge Conde. “Espero

sinceramente que aqui no Politécnico de Coimbra, nas nossas escolas, tenham aprendido a serem felizes e verdadeiros, a questionarem-se, a serem fiéis, acima de tudo, aos vossos princípios, aos vossos valores e aos vossos desejos... a perseguirem os vossos sonhos e as vossas paixões... que daqui tenham levado a vontade de fazer, de mudar, de mudar sempre que isso vos traga sonho e felicidade”, enfatizou o presidente do IPC.

Na sessão, em que estiveram presentes os presidentes de cinco escolas do IPC (Alexandre Silva, Graciano Paulo, Mário Velindro, Rui Amaro e Rui Antunes) e a vice-presidente da escola de Oliveira do Hospital (Paula Coelho), Jorge Conde pediu ainda aos diplomados que o ajudem a engrandecer o IPC, mantendo-se ligados à instituição, nomeadamente

na qualidade de *Alumni*.

Já José Sousa, representante das associações de estudantes do IPC, convidou os diplomados a regressar: “Esta será sempre a vossa casa, voltem sempre que quiserem, para estudar, investigar, estabelecer parcerias ou simplesmente porque a saudade apertou e querem rever os vossos professores, os funcionários ou reviver os momentos aqui passados”. O evento foi aberto à família e amigos dos diplomados que desejaram estar presentes neste momento especial. A organização do evento disponibilizou ainda um espaço de *snack* e convívio com animação musical dinamizado pelas Associações de Estudantes das Escolas do IPC, aberto a todos os participantes. ●



Destaque



Atualidade

Estudantes da ESTGOH conhecem património natural e arqueológico da região

No dia 1 de junho, alunos da Licenciatura em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território, da Licenciatura em Engenharia Informática e do CTeSP em Tecnologias Informáticas realizaram um Trilho na Bobadela, onde em simultâneo decorreu um concurso de fotografia. A atividade organizada pela ESTGOH consistiu num passeio entre Bobadela e Travanca de Lagos com intuito de conhecer os vestígios visíveis deixados pelo povo Romano e Judaico. O arqueólogo Rui Silva foi o guia do percurso e fez questão de assinalar e explicar pontos importantes da história destes povos que têm marcas bem patentes nas duas localidades. O percurso começou na Bobadela, onde os participantes amassaram o pão com o padeiro Francisco e colocaram no forno comunitário. Depois os estudantes fizeram o percurso e tiveram oportunidade de concorrer ao concurso de fotografia promovido pela docente Eugénia Margalho. Por fim, o almoço foi realizado na Bobadela e contou com o famoso queijo da Serra da Quinta dos Lobos. ●



Alunos da Licenciatura em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território, da Licenciatura em Engenharia Informática e do CTeSP em Tecnologias Informáticas realizaram um Trilho na Bobadela



Participantes no trilho



Foto de grupo no final do trilho

Concurso de fotografia desafia estudantes

No âmbito da atividade Trilho na Bobadela, decorreu um concurso de fotografia dirigido aos estudantes denominado "Diferentes Olhares entre Bobadela e Travanca de Lagos".

As fotografias vencedoras estiveram em exibição na ESTGOH e foram entregues os prémios aos respetivos vencedores.



Recolha de lixo na praia fluvial de São Sebastião da Feira

No dia 6 de junho, a ESTGOH realizou uma recolha de lixo na praia fluvial de São Sebastião da Feira.

Esta atividade decorreu no âmbito da unidade curricular Comportamento do Consumidor, em que os alunos do 1º ano da Licenciatura de Marketing

foram desafiados a ter uma ideia inovadora e sustentável e aplicar na prática. ●



Mais de quatro dezenas de lixo reciclável foi recolhido

Mestrado em Marketing e Comunicação promove aula aberta sobre Marketing Automation



Daniel Alves de Oliveira

No âmbito da unidade curricular de E-Marketing do Mestrado em Marketing e Comunicação ministrado em parceria pela ESEC e ESTGOH, realizou-se a aula aberta subordinada ao tema "Marketing Automation – Como criar uma estratégia de marketing omnicanal desde o zero".

O convidado foi Daniel Alves de Oliveira, atualmente *Head of Innovation & Research* da E-goi, plataforma portuguesa de *marketing automation* omnicanal que conta com vasta experiência nacional e internacional nas áreas de Gestão, Marketing e Comunicação.

Num momento em que a transição digital ocorre a um ritmo acelerado, é importante que as marcas adaptem as suas estratégias ao ambiente *online*, sem descuidarem a integração da presença digital com outros canais de marketing ditos "tradicionais". A comunicação omnicanal envolve uma atuação coordenada e coerente da marca em todos os canais, sejam eles *online*, sejam *offline*, criando experiências únicas e impactantes em qualquer ponto de contacto entre a marca e o consumidor.

Pela atualidade e relevância do tema, os participantes na aula aberta tiveram a oportunidade de tomar contacto com conhecimentos e experiências que aportam grandes mais-valias para a sua vida profissional e académica nas áreas do Marketing e da Comunicação. ●

Atualidade

Primeiro mestrado português em Imagem Médica e Radioterapia

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC) é pioneira na criação de um mestrado em Imagem Médica e Radioterapia em Portugal. O curso foi aprovado pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, prevendo-se o arranque das atividades letivas no próximo mês de outubro.

Direcionado para licenciados em Imagem Médica e Radioterapia (IMR), Medicina Nuclear, Radiologia e Radioterapia, este mestrado tem como objetivo dotar os alunos de competências aprofundadas e especializadas em Imagem Médica e Radioterapia, contribuindo para o fortalecimento da identidade profissional e académica nesta área. “Melhorando a qualidade e relevância da oferta formativa dos alunos, curso irá garantir a qualificação dos portugueses no espaço Europeu, fomentando a mobilidade e internacionalização de



estudantes e diplomados e o desenvolvimento de parcerias nacionais e internacionais”, descreve a coordenadora do curso, Joana Santos.

Concretamente, o mestrado em IMR da ESTeSC-IPC permitirá aos alunos diferenciarem-se no planeamento e

realização de procedimentos de diagnóstico e terapêutica (em articulação com outros profissionais de saúde e com os recursos tecnológicos disponíveis e/ou apropriados), de forma segura e eficaz, procedendo à análise e interpretação dos resultados. A for-

mação proporcionará ainda competências para o desenvolvimento de novas abordagens estratégicas, em contextos inovadores, do exercício prático e da investigação.

O curso dá seguimento à licenciatura em IMR, cumprindo com as recomendações descritas no Referencial de Competências Académicas para o Mestrado em IMR, no Referencial de Competências Académicas, Ciências e Tecnologias da Saúde, e recomendações definidas pela European Federation of Radiographers Societies. São ainda cumpridos os requisitos de Proteção e Segurança Radiológica exigidos no Radiation Protection Report nº175 da European Commission e na legislação nacional e europeia em vigor.

Candidaturas até 18 de setembro, em www.estesc.ipc.pt. ●

Docente conclui doutoramento

Susana Lopes, Professora Assistente Convidada da unidade científico-pedagógica de Fisioterapia da ESTeSC-IPC, concluiu, a 21 de junho, o doutoramento em Fisioterapia pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

“The role of exercise training in the treatment of resistant hypertension: the EnRich trial” é o tema da tese de investigação da docente, aprovada por unanimidade.

O objetivo do trabalho passou por avaliar os efeitos de um programa de exercício aeróbio na pressão arterial de indivíduos com hipertensão resistente. Num ensaio clínico controlado aleatorizado, 60 indivíduos com hipertensão resistente, com idades entre os 40 a 75 anos, foram alocados aleatoriamente para o programa de 12 semanas de exercício aeróbio, de intensidade moderada, três vezes por semana, ou para o grupo de controlo. O programa de exercício reduziu a pressão arterial em indivíduos com hipertensão resistente e levou a uma melhoria de marcadores de risco cardiovascular, demonstrando potencial de ser incorporado como complemento à abordagem terapêutica destes indivíduos. ●

Novo CTeSP em Design de Produto

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Coimbra (ESTGOH) conta com um novo Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Design de Produto na sua oferta formativa.

O curso foi criado considerando as características do tecido empresarial da região onde a ESTGOH/IPC se insere, procurando enfatizar a importância que a inovação tem no desenvolvimento de produtos e, consequentemente, na competitividade das empresas.

Pretende-se formar profissionais com superlativa capacidade técnica, apostando, sobretudo, numa forte componente prática focada no desenvolvimento de novos produtos com a combinação de diversos *standards* e tecnologias. Mais especificamente, pretende-se que os futuros diplomados sejam capazes de desenvolver atividades na área do design e desenvolvimento de produto, colaborando nas fases de conceção, projeto, planeamento, detalhe, teste e apresentação de novos produtos, integrando conhecimentos de princípios de design, materiais e tecnologias.

A coordenadora do curso técnico superior profissional, Carla Reis, re-



fere que a “participação das empresas no desenvolvimento desta formação é, para a ESTGOH, um dos aspetos de maior relevância, pois permite aprofundar a aposta na ligação da ESTGOH com o tecido empresarial, contribuindo, assim, para o desenvol-

vimento da região em que se insere. Nesse sentido, no processo de criação deste curso foram previamente emitidos pareceres e celebrados protocolos de colaboração com diversas empresas e entidades da região”. ●

Licenciatura em DROT passa a ser designada Gestão do Território



Estudantes da Licenciatura em atividade *outdoor*

A Licenciatura em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território é agora designada Licenciatura em Gestão do Território.

Respondendo às novas necessidades e exigências do mercado em formar jovens que marquem a diferença na gestão e desenvolvimento do território, a antiga licenciatura em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território foi reformulada com nova designação em Gestão do Território.

Sílvia Mendes, coordenadora da Licenciatura, refere que “foi no contexto de inovação que a ESTGOH percebeu a necessidade de reformulação da Licenciatura em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território para a Licenciatura em Gestão do Território”. “Esta adequação não surge por si só, mas resulta da auscultação de entidades que consideramos

relevantes para tal, como o caso da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), de entidades públicas e privadas que têm cooperado connosco nos processos de estágios de integração profissional e, claro está, dos nossos estudantes e diplomados”.

A nova licenciatura em Gestão do Território, além de incluir uma atualização dos programas curriculares, vê reforçadas áreas curriculares como a georreferenciação (Sistema de Informação Geográfica), o empreendedorismo e a inovação territorial, o desenvolvimento sustentável e a avaliação ambiental e o registo e cadastro predial, entre outras. “Este reforço parece-nos ser uma mais-valia para que os nossos estudantes possam fazer a diferença no mercado de trabalho e, espera-se, no desenvolvimento da nossa região”, conclui. ●

Atualidade

Investigação sobre doença de Alzheimer apresentada em livro

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC) lançou, no passado dia 7 de junho, o 25º volume da coleção Ciência, Saúde e Inovação – Teses de Doutoramento. Com o título “Envelhecimento e Doenças Neurodegenerativas. Uma abordagem translacional”, o livro apresenta a investigação realizada pelo docente António Gabriel, no âmbito da sua tese de doutoramento, que aponta novas pistas sobre a evolução da doença de Alzheimer.

Com o estudo, António Gabriel concluiu que a combinação de dois genótipos (ApoE ε4 e a variante K da Butirilcolinesterase) poderá ser importante na avaliação de risco de progressão da Doença de Alzheimer (DA). Os resultados indicam que a conjugação da variante K da Butirilcolinesterase com o alelo ApoE-ε4 contribui para “um aumento da incidência e redução do tempo de progressão de Defeito Cognitivo Ligeiro para DA”, explica o docente. O que significa que, quando detetados estes dois genes nas análises de genotipagem, podem ser implementadas estratégias de intervenção estabilizadoras da doença.

“A determinação dos dois genótipos



António Gabriel com os estudantes da licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais presentes no evento

poderá ser importante na avaliação de risco de progressão para DA em doentes com DCL, assim como na investigação futura de possíveis terapias modificadoras da doença”, esclarece António Gabriel. A DA é dominada pela “alteração da memória recente ou episódica, sendo a progressão da doença gradual e, às vezes subtil”, acrescenta. A presença do gene da apolipoproteína E (ApoE) aumenta o risco para a doença, mas não é condição necessária para a causar, sublinha.

O desenvolvimento da DA tem sido alvo de vários estudos, sobretudo focados hipótese da cascata amilo-

de, que preconiza que a doença está relacionada com uma acumulação progressiva de proteína no cérebro, que termina na morte neuronal celular. A hipótese relativa ao sistema colinérgico foi a primeira a ser formulada para explicar a etiologia da doença e é nesta que a tese de doutoramento do docente se debruça. A investigação agora editada em livro foi realizada com recurso a uma amostra de 600 indivíduos: 217 com DA, 70 com Demência Fronto Temporal, 200 controlos e 96 com Defeito Cognitivo Ligeiro.



Catarina Resende de Oliveira proferiu a conferência de abertura

Catarina Resende de Oliveira na conferência de abertura

Editada pela ESTeSC-IPC, a coleção Ciência, Saúde e Inovação – Teses de Doutoramento pretende dar a conhecer a ciência e investigação que tem sido produzida pelo corpo docente Escola, no âmbito das suas teses de doutoramento.

Na sessão de lançamento, António Gabriel apresentou as principais conclusões do seu estudo, perante uma plateia docentes, não docentes e estudantes da licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais. Antes, as investigadoras Inês Baldeiras e Rosário Almeida, que orientaram a



António Gabriel com o presidente da ESTeSC, Graciano Paulo

investigação, fizeram a apresentação do percurso académico e profissional do autor.

Coube a Catarina Resende de Oliveira, professora catedrática jubilada da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e atual presidente da Agência para a Investigação Clínica e Inovação Biomédica, proferir a conferência de abertura da sessão, com o tema “Envelhecimento e Doenças Neurodegenerativas. Uma abordagem translacional”. ●

Empresas de Audiologia recrutam na ESTeSC-IPC

A Widex Portugal, empresa que atua na área da reabilitação auditiva, realizou uma ação de formação e recrutamento junto dos alunos do 4º ano de licenciatura em Audiologia ESTeSC-IPC. A ação teve como objetivo apresentar a empresa e recrutar pelo menos dois recém-diplomados para um programa de “trainees”.

Entre os dias 29 de junho e 1 de julho, uma equipa de profissionais da Widex – composta por técnicos de recursos humanos e audiologistas – desenvolveu formação e trabalho de grupo com 23 estudantes da ESTeSC-IPC, previamente selecionados após uma fase de candidaturas.

“Queremos partilhar conhecimento e conhecer-vos”, explicou o Rui Nunes diretor-geral da Widex Portugal, na sessão de abertura do evento, dirigindo-se aos estudantes presen-



Ação juntou 23 estudantes previamente selecionados

tes. “O que se pretende é estimular a competição saudável entre vocês. Divirtam-se, aproveitem para aprender”, acrescentou.

No início do mês de junho, também a Amplifon Suíça e a Amplifon Portugal realizaram seminários na ESTeSC-IPC, com o objetivo de dar a conhecer

empresas, bem como as ofertas de estágio e trabalho disponíveis. ●

17ª edição da Poster Week

Realizou-se, entre os dias 30 de maio e 3 de junho, a 17ª edição da Poster Week da ESTeSC-IPC, evento onde os estudantes da Escola apresentam publicamente trabalhos de revisão bibliográfica ou de investigação em forma de poster. O livro do resumo do encontro, bem como a lista de posters distinguidos com menção honrosa estão disponíveis em www.estesc.ipc.pt. ●



Atualidade

Alexandre Gomes da Silva toma posse como presidente da CBS | ISCAC

A Coimbra Business School | ISCAC tem, desde o passado dia 17 de junho, uma nova Presidência.

Alexandre Gomes da Silva foi eleito como presidente da escola para o mandato 2022-2026, em Conselho de Escola, a 3 de junho de 2022.

Foi perante o Auditório Marques de Almeida cheio que o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, conferiu posse ao presidente da Coimbra Business School | ISCAC, Alexandre Gomes da Silva. Seguiu-se a tomada de posse dos vice-presidentes, António Calheiros, especialista em Recursos Humanos e Bruno Machado de Almeida, coordenador do Mestrado em Auditoria Empresarial e Pública.

Alexandre Gomes da Silva é Professor Coordenador de escola, licenciado em Matemática no ramo Científico na área de Matemática Aplicada pela

Universidade de Coimbra, Mestre em Estatística pela University College Dublin e PhD em *Statistics* pela University of Reading, UK. É ainda membro do CEISUC da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e é diretor do POLLAB - centro de estudos e sondagens e coordenador do Mestrado em Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão. É autor de várias comunicações em congressos e publicações e membro de diversas associações científicas nacionais e internacionais. ●



Tomada de posse



Alexandre Gomes da Silva



Jorge Conde



Público da cerimónia

Alunos da CBS | ISCAC promovem a sua investigação aplicada em Madrid

Nove alunos da Coimbra Business School | ISCAC apresentaram presencialmente os seus artigos científicos na 17.ª CISTI, Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação, que decorreu na Universidade Politécnica de Madrid, Madrid, de 22 a 24 de junho. A conferência tem indexação Scopus, funciona em regime de *double blind review* e já foi organizada, em 2019, pela Coimbra Business School, que faz parte do Comité organizador desde 2018, o qual é integrado pela docente Isabel Pedrosa.

Os nove alunos presentes apresentaram nove artigos científicos resultantes, maioritariamente, da investigação aplicada realizada nas Unidades Curriculares de Aplicações Informáticas para a Gestão, 2.º ano da Licenciatura em Comércio e Relações Económicas Internacionais (apresentação de 2 artigos efetuada por André Costeira e por Cátia Azevedo em representação das suas equipas de trabalho que incluíam ainda Ana Rolo, Ana Rita Ferreira, Inês Serra e Clara Kabai) e em Business Intelligence, 1.º ano, 2.º trimestre Mestrados em Sistemas de Informação de Gestão (3 artigos) e em Análise de Dados e



Equipa da CBS | ISCAC na 17.ª CISTI

Sistemas de Apoio à Decisão (3 artigos) e ainda um artigo do 2.º ano do Mestrado em Auditoria Empresarial e Pública, apresentado por David Marques. Do Mestrado em Sistemas de Informação de Gestão, MSIG apresentaram Ana Ferreira, Helena Elias e Magda Correia. Do Mestrado em Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão, MADSD apresentaram artigos os alunos David Dias, Fabíola Queiroz (artigo correspondente ao trabalho com Jessica Amorim e Carolina Freire) e Leonardo Tozin. Da CBS | ISCAC estiveram também em Madrid as docentes Madalena Eça de Abreu, que apresentou dois artigos, e Isabel Pedrosa, que dinamizou duas sessões do WICTA - *Special*

Interest group on ICT for Auditing and Accounting, evento integrado na CISTI e que este ano atingiu a 10.ª edição, contando com a presença Professor Enrique Bonsón, da Universidade de Huelva, como *keynote* da sessão presencial.

Nas sessões online participaram ainda outros grupos com artigos resultantes das UCs mencionadas: os alunos Ana Rodrigues (msig) e o grupo Bruno Bento, Marta Simões, Pedro Figueiro da Mata, Maria Inês Almeida (madsad), com trabalhos em que participaram os docentes Ana Amaro, António Calheiros e Jorge Henriques.

Estes são desafios lançados em outubro (licenciatura) e em dezembro

(mestrado) e que correspondem a um trabalho contínuo com diversas etapas ainda durante a lecionação das UCs, que prossegue após o final da UC, atendendo aos prazos de submissão, revisões necessárias, submissão final, pedidos de financiamento, preparação da apresentação, correspondendo a um trabalho com se de um projeto de tratasse, composto por diversas iterações, elementos a entregar e compromisso de longo prazo até ao dia da apresentação na Conferência.

A participação dos alunos foi parcialmente assegurada pela Coimbra Business School | ISCAC e pelo I2A-IPC. A CBS | ISCAC tem participado recorrentemente na CISTI desde 2012, embora as edições de 2020 e 2021 tenham decorrido exclusivamente *online*. A oportunidade de estar presencialmente num evento desta natureza é algo que tem sido regularmente fomentado junto dos alunos da CBS|ISCAC, como primeiros autores e apresentadores dos seus trabalhos.

A próxima edição da CISTI será organizada pela Universidade de Aveiro, de 21 a 24 de junho de 2023. ●

ISCAC participa na 10.ª edição do WICTA

O WICTA - *Special Interest group on ICT for Auditing and Accounting* chegou à 10.ª edição em 2022. Este evento, que se iniciou ainda durante o trabalho de investigação de Doutoramento da docente da CBS | ISCAC, Isabel Pedrosa, pretende contribuir para a promoção da investigação em Tecnologias de Informação Aplicadas à Auditoria e à Contabilidade, uma lacuna que se verificava em 2013, data da criação do grupo, e que ainda não se encontra completamente sanada. O evento conta também com a colaboração na organização dos investigadores Raul Laureano (ISCTE), Rui Pedro Marques (Universidade de Aveiro) e Enrique Bónson (Universidade de Huelva). O WICTA está integrado, desde 2014, na CISTI, Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação, que decorre anualmente, alternadamente em Espanha ou Portugal. A Coimbra Business School organizou e acolheu a CISTI em 2019, na última edição antes da pandemia, onde o WICTA teve a sua 6.ª edição.

Na 10.ª edição do WICTA foram apresentados 18 artigos científicos: 6 presencialmente, no dia 22 de junho, em Madrid, e 12 na sessão *online*, no dia 24 de junho, na plataforma Zoom. As 10 edições do WICTA já produziram 112 artigos com *double blind review* e indexação Scopus, que foram complementados com 5 *workshops* profissionais – que só acontecem quando as sessões decorrem em Portugal. O comité científico do WICTA é composto por 77 investigadores, representando 21 países.

Este ano, as sessões contaram com 2 *keynote speakers*: Enrique Bónson, professor catedrático de Finanças na Universidade de Huelva, presidente do Observatório BIDA – Big Data Artificial Intelligence e Data Analytics - e responsável pela área de Novas Tecnologias na AECA (em Portugal, corresponde à OCC) dinamizou a sessão presencialmente na Universidade Politécnica de Madrid, que acolheu o evento. José Joaquim Marques de Almeida, professor coordenador principal aposentado da CBS | ISCAC, foi *keynote* na sessão *online*, com a intervenção “A inteligência artificial aplicada às ciências da empresa”, que reuniu mais de 40 investigadores e que decorreu durante 4 horas. A CBS | ISCAC tem participado com vários artigos em praticamente todas as edições do WICTA, muitos deles apresentados por alunos de Mestrado, como resultado da sua investigação na área realizada durante o 2.º ano. ●

Atualidade

ISEC prepara cursos de dupla titulação com o Brasil

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) prepara cursos de dupla titulação com universidades brasileiras, nomeadamente na engenharia civil e mecânica, com aulas comuns virtuais, associado a um sistema de intercâmbio.

O presidente do ISEC, Mário Velindro, numa deslocação efetuada a Brasília no final de maio, transmitiu que o projeto recebeu o aval da Secretaria-Geral da Presidência do Brasil, que tutela o ensino superior em todo o país. O presidente do ISEC manifestou que foi recebido pelo ministro de Estado, que é chefe da Secretaria-Geral da Presidência do Brasil, e onde foi discutida a questão da dupla titulação, a utilização de cursos e plataformas virtuais comuns para, nessa base, potenciar-se a investigação aplicada em que os brasileiros são fortes.

Frisando que a dupla titulação é um instrumento que não tem sido usada nas instituições de ensino públicas portuguesas, embora esteja prevista na lei, Mário Velindro referiu que o ISEC precisa de reforçar o número de alunos nos cursos de engenharia civil e engenharia mecânica. O projeto prevê que, num prazo um "pouco mais alargado, que exige mais dedicação", estudantes brasileiros possam completar ciclos de estudos em Coimbra e estudantes



Reunião com secretarias de Educação Profissional e Tecnológica e da Educação Superior, com CAPES, com FNDE e com INEP.

do ISEC façam o mesmo no Brasil e que, no final dos cursos, possam ser simultaneamente diplomados, "por exemplo, ter a licenciatura em engenharia mecânica e engenharia eletrotécnica".

"A dupla titulação é um casamento entre áreas diferentes, cujas unidades curriculares sejam acreditadas pelas instituições irmãs, e é nessa base que vamos trabalhar", sublinhou o presidente do ISEC, realçando que as instituições brasileiras "estão interessadíssimas em proporcionar estas experiências internacionais, sobretudo com Portugal, devido à língua".

Segundo Mário Velindro, esta é uma "oportunidade para reforçar o ISEC em Portugal e fora do país". "Se o projeto correr bem, como espero,

será depois mais fácil pegar nele e levá-lo, por exemplo, para Angola e Moçambique, que têm a vantagem de falar português", adiantou.

Na sua deslocação ao Brasil, o presidente do ISEC discutiu outros temas, como cursos virtuais conjuntos, projetos de energia limpa e cidades inteligentes, transformação digital e organização de conferências para troca de experiências, com responsáveis das secretarias de Educação Profissional e Tecnológica e da Educação Superior, com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). No domínio da inovação pedagógica e da renovação da oferta letiva, irá colaborar a partir deste ano com o INEP – Instituto Nacional de

Estudos e Pesquisas Educacionais do Brasil, que desloca uma comitiva a Coimbra no dia 22 de junho 2022.

A instituição acordou ainda desenvolver áreas de investigação conjunta com uma escola de negócios privada especializada em Gestão de Negócios, Gestão Industrial, Engenharia Civil, Engenharia Eletrotécnica e Direito, com *campus* no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, São Paulo, Fortaleza, Manaus, Recife, Ribeirão Preto, Salvador, São José e Teresina, e trabalhar na modernização de conteúdos programáticos na área da engenharia e da gestão industrial.

Com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI do Brasil acordou a realização de pós-graduações *online*, organizadas em parcerias com empresas portuguesas e brasileiras de diversos setores da engenharia que se associem.

O presidente do ISEC reuniu ainda com o coordenador Geral de Cooperação Internacional do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ e estabeleceram colaborar com a plataforma internacional de desenvolvimento científico e tecnológico do CNPQ-Brasil e participar num grupo de reflexão sobre como se deverá processar no futuro a investigação científica no âmbito da engenharia nas instituições de ensino superior. ●

ISEC assina protocolos

O ISEC assinou um protocolo com a ACVG/EUVG/CIVG- Associação Cognitória Vasco da Gama (ACVG), Centro Investigação Vasco da Gama (CIVG) e Escola Universitária Vasco da Gama.

Na assinatura do protocolo estiveram presentes Mário Velindro (presidente do ISEC), Luísa Baptista (Presidente da ACVG), Júlio Marques (Tesoureiro da Direção da ACVG), Ricardo Pires (Presidente do Conselho de Direção da EUVG), Mário Marcondes (Diretor Executivo do CIVG), Luís Roseiro (docente do ISEC e responsável pelo Laboratório de Biomecânica Aplicada DEM/ISEC e Investigador do Centro de Investigação I2A/Politécnico de Coimbra), Vítor Maranhã (Investigador do Laboratório de Biomecânica Aplicada do DEM/ISEC e Investigador do Centro de Investigação I2A/Politécnico de Coimbra) e os alunos da Licenciatura Guilherme Pinto, Rúben Oliveira e Francisco Lopes.

Este protocolo estabelece a colaboração das duas instituições em projetos de Investigação & Desenvolvimento (I&D) e na formação de alunos do ISEC com vista à construção de perfis profissionais necessários às atividades da ACVG/EUVG/CIVG. Ficou ainda contemplado o intercâmbio de pessoal técnico e a prestação de serviços à comunidade. ●

Conferência anual EAEEIE no ISEC

Decorreu no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC,) de 29 de junho a 1 de julho, a conferência internacional EAEEIE 2022 - 31st Annual Conference of the European Association for Education in Electrical and Information Engineering. O objetivo da conferência foi reunir palestrantes, pesquisadores e profissionais da área de Engenharia Elétrica e de Informação (EIE) em toda a Europa e fora dela, com o objetivo de trocar ideias e informações e contribuir para o desenvolvimento da educação EIE.

A EAEEIE é uma organização europeia sem fins lucrativos, com membros de cerca de setenta universidades europeias, a maioria delas ministrando formação na área de EIE. Uma viagem opcional pós-conferência foi organizada no dia 2 de julho (sábado). ●

ISEC Ecocampus assinala dia do ambiente com atividades de limpeza

O ISEC, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente, promoveu no dia 5 de junho uma ação que consistiu na limpeza e preservação de espaços verdes do Campus. Com o tema "Juntos por uma só Terra" alunos, docentes e não docentes do ISEC, em harmonia e sintonia com as temáticas da sustentabilidade ambiental, ecológica e social, participaram nesta iniciativa.

O evento foi coordenado por Teresa Jorge e contou com a ajuda do professor João Trovão (vice-presidente do ISEC), do professor Arménio Correia (coordenador do EcoCampus ISEC), do engenheiro Miguel Coelho, e de estudantes e amigos da Instituição. Com o mesmo espírito, no dia 18 de junho foi realizada uma ação de recolha de lixo nas margens do rio Mondego. Os participantes desceram o Rio Mondego em canoa, com para-

gens para recolher lixo em alguns pontos estratégicos e nas margens do rio.

Foi também dinamizado o dia ECO, que consistiu no apadrinhamento de árvores por parte de elementos da comunidade.

Neste período decorreu também a visita do vereador Francisco Queirós da Câmara Municipal de Coimbra, que tem o pelouro dos Espaços Verdes e Jardins, Agricultura, Alimentação e Hortas Comunitárias e da assistente social Vera Fernandes. A acompanhar a visita esteve o vice-presidente do ISEC, João Trovão, assim como os coordenadores do Ecocampus ISEC Arménio Correia e Nuno Lavado, Teresa Jorge e Fernando Pinto. Realizou-se uma reunião e visita no terreno, reforçando o protocolo institucional que existe entre a CMC e o ISEC. ●



Alunos, docentes e não docentes realizaram uma ação de limpeza do campus do ISEC



O grupo realizou uma ação de recolha de lixo nas margens do rio Mondego

Atualidade

ISEC escolhido para apoiar transição digital do ensino superior em Moçambique

O Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique – ISCTEM, uma das mais consagradas escolas de ensino superior privado no sul de África, solicitou a cooperação do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra – ISEC para dar apoio aos docentes e aos estudantes da instituição moçambicana na sua adaptação às novas exigências digitais do ensino. A comitiva do ISCTEM esteve em Coimbra para se inteirar dos mais recentes modelos pedagógicos utilizados pelo ISEC e para formalizar a parceria.

Inicialmente a colaboração entre as duas escolas será focada na pós-graduação em Sistemas Avançados de Gestão da Saúde, através da “capacitação e atualização – quer científica, quer pedagógica – dos docentes e dos alunos que frequentem o curso homólogo no ISCTEM”, afirma Mário Velindro, presidente do ISEC.

Com base na experiência da instituição no ensino à distância, o presidente defende que “este projeto deverá funcionar num modelo híbrido, com sessões online e aulas presenciais – organizadas com uma frequência trimestral – nas quais os estudantes do ISCTEM poderão conhecer de perto os do ISEC, assim como os métodos de



Visita de elementos do Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique – ISCTEM

ensino, instalações e laboratórios de investigação da escola”, em Coimbra. O diretor geral do ISCTEM, Carvalho Madivate, demonstrou interesse na modernização do ensino da Engenharia em Moçambique. Segundo o diretor, o caminho deverá passar pela associação da escola ao ISEC por esta ser, em Coimbra, a instituição de referência no país “irmão” em matéria de investigação aplicada e de modelos pedagógicos.

O projeto conjunto surge no seguimento das conversações iniciadas há quatro anos – interrompidas pela pandemia da COVID-19 – das quais

resultaram algumas antevisões de continuidade e alargamento da parceria – nomeadamente para o apoio à transição digital de outros graus académicos, como o de Técnico de Manutenção de Aeronaves ou a Iniciação à Informática, dirigida às escolas de ensino básico.

A missão incutida ao ISEC irá de encontro a um dos objetivos de Mário Velindro para a instituição: “Reforçar o ISEC dentro e fora de Portugal, já que, se esta parceria correr bem – como acreditamos que correrá – será depois mais fácil replicá-la, por exemplo, em Angola, Cabo Verde e



Diplomado do ISEC recebe prémio do melhor estágio 2021

Luís Filipe Quintas Amado, mestre e ex-aluno do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), foi alvo de reconhecimento público pelo facto do seu relatório de estágio de admissão à Ordem dos Engenheiros, concluído em 2021, ter sido destacado pelo respetivo colégio regional de especialidade. A distinção foi feita na sessão protocolar do XXII Encontro Regional do Engenheiro, realizado em S. Pedro do Sul e organizado pela Secção Regional do Centro da Ordem dos Engenheiros. Luís Amado foi aluno da licenciatura em Engenharia Eletrotécnica – Ramo de Sistemas de Energia e do Mestrado em Engenharia Eletrotécnica – Especialização em Automação e Comunicações em Sistemas de Energia. A distinção atribuída ao seu estágio foi: Colégio de Engenharia Eletrotécnica, Distinção Atribuída de Melhor Estágio, Ano 2021. O estágio denominado “Simulação do desempenho energético de edifícios residenciais”, foi realizado no Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (INESC Coimbra) sob a orientação de Paulo Filipe de Almeida Ferreira Tavares, professor adjunto no ISEC-IPC e investigador do INESC Coimbra. ●

Empresas promovem sessões de recrutamento no ISEC

A TECH ACADEMY promovida pela CapgeminiEngineering e a Axians estiveram no ISEC para promover sessões de recrutamento junto dos estudantes de Engenharia Eletrotécnica e de Engenharia Informática do ISEC. ●

Palestra sobre energia

O docente João Pedro Trovão apresentou a palestra “Múltiplas Fontes de Energia: Um Contributo para Edifícios Autónomos”, no Anfiteatro Américo Pinto do Departamento de Engenharia Eletrotécnica do ISEC. Esta apresentação foi realizada no âmbito da Unidade Curricular de Energias Renováveis do Mestrado em Engenharia Eletrotécnica do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra. ●

Jornadas de Engenharia Biomédica



No dia 8 de junho realizaram-se, no Auditório do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, as Jornadas de Engenharia Biomédica. Este evento visou promover a interação dos alunos do ISEC, em particular dos alunos do Curso Técnico Superior Profissional em Instrumentação Biomédica, da Licenciatura em Engenharia Biomédica – Bioeletrónica e do Mestrado em Instrumentação Biomédica, com os meios empresarial e de investigação. As Jornadas de

Engenharia Biomédica, para além de constituírem um meio de divulgação de excelência, são uma referência para os alunos da área da Biomédica do ISEC, proporcionando aos seus participantes palestras proferidas por oradores externos e empresas, testemunhos de ex-alunos, apresentação de projetos em curso e trabalhos realizados pelos alunos das três formações na área da Biomédica do ISEC. ●

ISEC apresenta Pós-Graduação em Segurança, Saúde e Felicidade no Trabalho



Realizou-se a apresentação no ISEC da nova Pós-Graduação em Segurança, Saúde e Felicidade no Trabalho. Com coordenação da engenheira Liliana Sequeira, esta nova formação surge da necessidade de dotar os profissionais da Engenharia de conhecimentos e capacidades que permitam

promover a sua saúde, segurança e felicidade nos seus ambientes de trabalho. A apresentação contou com a presença de Mário Velindro, presidente do ISEC, da coordenadora da pós-graduação e da restante equipa de formação. ●

Ciência

IPC líder em projeto europeu para produção de nova geração de ferramentas para o setor automóvel

O Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC-IPC) lidera o projeto europeu *AddDies - Advanced Manufacturing Technologies for new dies generation*, que visa criar novas soluções e estratégias para o fabrico de produtos demonstradores para os setores automóvel, aeronáutico e de bens de consumo.

O projeto AddDies propõe o desenvolvimento de um conceito radicalmente inovador para o processo de fabrico de uma nova geração de ferramentas de extrusão de alumínio e forjamento a quente de aço inoxidável com proteção superficial, por fabrico aditivo, pela deposição de uma camada de pó fundido por laser. Este conceito de fabrico assenta em processos de fabrico aditivo como Laser Metal Deposition (LMD) e Selective Laser Melting (SLM) e engloba ainda o desenvolvimento e estudo do comportamento dos materiais, a sua modelação e teste de propriedades mecânicas.

O investigador Luís Filipe Borrego é



Equipamento de SLM adquirido no âmbito do projeto (Aluport)

o coordenador científico do projeto, a quem se juntam os investigadores Fernando António Gaspar Simões, Pedro Miguel Soares Ferreira e António Mário Velindro.

O AddDies é o primeiro projeto internacional na área da Engenharia da instituição. Segundo Luís Filipe Borrego, este é importante para o IPC pois "permite a ligação a vários parceiros nacionais e internacionais numa área de tecnologias inovadoras

e emergentes".

No final do projeto, a equipa pretende atingir diversos objetivos: desenvolvimento de novas matrizes de extrusão com características diferenciadoras; desenvolvimento de uma solução tecnológica baseada em fabrico aditivo para reparação de matrizes de extrusão; desenvolvimento de metodologia de projeto e fabrico de matrizes de extrusão com recurso a otimização topológica e fabrico adi-



Provetes da liga de alumínio AlMg10Si fabricados por SLM.

tivo; desenvolvimento de métodos inovadores de monitorização e controlo do processo, aplicação e interface informática; Desenvolvimento de testes laboratoriais para simular mecanismos de falha das matrizes (fadiga térmica, fadiga mecânica, abrasão) para compreender os fatores que influenciam a durabilidade das matrizes e aumentar a sua vida, minimizando os defeitos das peças produzidas; redução em 50% do nú-



Luís Filipe Borrego é o coordenador científico do projeto

mero de moldes defeituosos e peças sobressalentes a serem reparadas; demonstração da viabilidade da solução com a preparação de protótipos de matrizes fabricadas e reparadas. Aprovado pelo programa EUREKA SMART, no valor de cerca de 3 milhões de euros, através do contrato n.º S0129. Apoiado com fundos nacionais através do POCI-01-0247-FEDER-042536, o projeto AddDies está a decorrer entre abril de 2019 e dezembro de 2022, com um investimento nacional elegível global de 1 315 130,99€ e um investimento elegível para o IPC de 263 202,90€.

Além do IPC, que é o líder científico do projeto, e da Empresa nacional ALUPORT, participa ainda como parceiro subcontratado o INEGI da Universidade do Porto. Os parceiros Europeus são o ALCORTA Forging Group e a Fundación IK4-TEKNIKER de Espanha e ainda os parceiros SVÚM e RAPTECH da República Checa. O i2A é responsável pela coordenação financeira deste projeto. ●

Politécnico de Coimbra acolhe o 1.º encontro de doutorandos e pós-doutorados do CERNAS

Decorreu no passado dia 8 de julho, na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), o 1.º Encontro de doutorandos e pós-doutorados do CERNAS - Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, realizando-se também em formato *online*. A iniciativa surge como oportunidade para o reconhecimento dos jovens investigadores com ligação ao Centro de Investigação que estão a realizar ou terminaram doutoramentos, parte deles nas mais conceituadas Universidades Europeias, apresentando os seus trabalhos num ambiente de reflexão. A sessão de abertura contou com a presença dos presidentes dos três institutos politécnicos envolvidos, Jorge Conde (IP Coimbra), António Fernandes (IP Castelo Branco) e José Costa (IP Viseu), que se manifestaram disponíveis para apoiar candidaturas de planos doutorais a apresentar no

âmbito do CERNAS. Com a dinamização do i2A - Instituto de Investigação Aplicada do Politécnico de Coimbra e o apoio da FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia, o evento reuniu investigadores dos três polos do Centro de Investigação.

Após a introdução do Centro de Investigação, seguiu-se a apresentação de 27 trabalhos pelos doutorandos e pós-doutorados nos domínios da Engenharia Alimentar, Ciências Agrícolas, Ambiente e Sociedade, dando lugar a duas mesas redondas que marcaram o propósito do evento, através da explanação do ecossistema de investigação criado, a forma como este pode ser usado para aumentar a probabilidade de sucesso e o impacto da investigação, da identificação dos constrangimentos que os jovens investigadores encontram na sua vida profissional e ainda da análise dos fatores críticos para o

êxito numa carreira de investigação. Tópicos como a estratégia para captação de financiamento, quer ao nível dos projetos de Investigação e Desenvolvimento quer das bolsas de doutoramento e contratos para jovens investigadores, a interação pessoal e tecnológica com as organizações e o impacto gerado pelas soluções apresentadas na afirmação das instituições politécnicas e respetivos centros de investigação constituíram os maiores captadores de atenção do encontro e a prova da qualidade do Ecossistema de Investigação nos Politécnicos.

Com sede no Politécnico de Coimbra e polos nos Politécnicos de Castelo Branco e de Viseu, o CERNAS é o único Centro de Investigação no domínio das Ciências Agrárias na região centro, financiado e avaliado pela FCT com a classificação de Muito Bom. ●

IPC assina contratos de mais de 1,5 M€



Assinatura do contrato

O Politécnico de Coimbra (IPC) assinou com o IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. os contratos de financiamento dos projetos "Carb2Soil - Reforçar a Complementaridade entre agricultura e pecuária para aumentar a fertilidade dos solos e a sua capacidade de sequestro de carbono" (Aviso da Mitigação das alterações climáticas) e "SoloC+ - Desenvolvimento de soluções para aumentar a resiliência dos solos agrícolas às alterações climáticas na Região Centro" (Aviso da Adaptação às alterações climáticas). A assinatura teve lugar no dia 8 de junho, no Centro Nacional de

Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA) em Santarém, no âmbito do programa da Feira Nacional de Agricultura|Feira do Ribatejo, onde decorreu a apresentação e contractualização dos projetos I&D+I "Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas" do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Com um investimento total elegível superior a 1,5 M€, os referidos projetos, que envolvem mais de 22 parceiros, entre agricultores, associações setoriais, instituições de ensino superior e outras organizações públicas regionais, como a CIM Região de Coimbra e a DRAPC, são coordenados pelo Politécnico de Coimbra, através da Escola Superior Agrária e da Unidade de Investigação CERNAS - Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade. A gestão administrativo-financeira estará a cargo do Instituto de Investigação Aplicada (i2A), unidade orgânica de investigação do IPC. ●

Desporto

2.ª Edição do IPC CUP é considerada um sucesso

A primeira edição do IPC CUP decorreu já no passado ano de 2019, sendo a primeira organização desportiva conjunta das estruturas estudantis do Politécnico de Coimbra, tendo sido então delineados três objetivos concretos para o projeto. Em primeiro lugar, a dinamização de uma atividade lúdico-desportiva, em segundo, a criação de um evento que congregasse os estudantes das diversas UOE e, em terceiro, a observação sobre potenciais equipas capazes de conseguir competir no espectro dos

Campeonatos Nacionais Universitários. Três anos de interrupção volvidos, hiato esse motivado pela situação pandémica existente, as estruturas estudantis juntaram-se novamente para a organização daquele que é o maior evento desportivo dos estudantes do Politécnico de Coimbra. Contemplando 14 campeonatos distintos com mais de 90 jogos a decorrer na totalidade da competição, nas modalidades de Futebol 11, Futsal Masculino e Feminino, Basquetebol

Masculino e Feminino, Voleibol Masculino e Feminino, Ténis de Mesa, Padel, Badminton, Natação, Xadrez, Matraquilhos e Bilhar, mais de 250 estudantes competiram ao longo de abril, maio e junho com o objetivo de ganhar a IPC CUP. O modelo competitivo contribuiu para que as estruturas estudantis se esforçassem por conseguir os melhores resultados em todas as modalidades, atribuindo à classificação obtida em cada uma das modalidades uma pontuação que é somada na classificação

geral, obtendo-se assim o campeão do IPC CUP (tabelas 1 e 2). Após a contabilização de todos os pontos, a classificação final do IPC CUP é seguinte: em primeiro lugar a AEISCAC, seguindo-se a AEISEC, a AEESAC, a AEESTESC e a AEESAC, sendo que, após ter ganho a 1ª edição do IPC CUP, a AEISCAC revalida o título geral do IPC CUP. Terminada a competição, cujo resultado final apenas se decidiu na última semana de competição, a organização da prova agradeceu a

todos os estudantes que participaram, às estruturas estudantis pelo "trabalho exímio" desempenhado ao longo do decorrer da mesma e deu os parabéns à AEISCAC, campeão do IPC CUP. Para o Serviço de Desporto do IPC, "é notória a evolução entre ambas as edições, prevendo-se um futuro interessante para o desporto para todos no Politécnico de Coimbra". ●

Tabela 1: Pontuação por classificação em modalidade

Modalidades Coletivas		Modalidades Individuais	
1º	6	1º	4
2º	5	2º	3
3º	4	3º	2
4º	3	4º	1
5º	2	5º	0

Tabela 2: Campeões por modalidades

Modalidades Coletivas						
Futebol 11	Futsal Masculino	Futsal Feminino	Basquetebol Masculino	Basquetebol Feminino	Voleibol Masculino	Voleibol Feminino
AEISEC	AEISCAC	AEESTESC	AEESEC	AEISCAC	AEESEC	AEISCAC
Modalidades Individuais						
Matraquilhos	Ténis de Mesa	Padel	Badminton	Natação	Bilhar	Xadrez
AEESAC	AEISEC	AEISCAC	AEISEC	AEISEC	AEISEC	AEISCAC

Classificação Geral		
Classificação	Estrutura Estudantil	Pontuação
1º	AEISCAC	53
2º	AEISEC	50
3º	AEESEC*	36
4º	AEESTESC*	36
5º	AEESAC	34

* Como 1º critério de desempate considera-se o maior número de primeiros lugares obtidos.



Opinião

Cuidar: uma tarefa de mulheres



Maria Manuel Leitão Marques
Presidente do Conselho Geral do IPC

Ao longo da nossa vida, quase todos vamos cuidar ou ser cuidados por alguém. Em Portugal, estima-se que haja 1 milhão e 400 mil cuidadores informais, ou seja, 10% da nossa população. São pessoas que cuidam de outras, muitas vezes familiares, por causa de problemas de saúde que, por isso, requerem apoio no seu dia-a-dia.

É impossível falar dos deveres de cuidado e dos cuidadores informais sem falar da grande desigualdade de género que ainda persiste nesta área. Na União Europeia, são 7,7 milhões de mulheres que estão fora do mercado de trabalho porque precisam de cuidar de alguém, comparando com apenas 450 mil homens. Em Portugal, estima-se que 900 mil são mulheres, ou seja, cerca de 65% do universo total. Esta desigualdade começa cedo. A maior parte das crianças observa, no seu meio familiar, uma distribuição desigual de tarefas domésticas entre os seus pais, que reproduzem ao longo da sua vida, afetando significativamente as escolhas profissionais das mulheres e a sua progressão nas carreiras. Além disso, normalmente, as tarefas de cuidado não são remuneradas ou, quando o são, é uma remuneração não equivalente ao esforço despendido.

Por isso mesmo, em Portugal, o Estatuto do Cuidador Informal, aprovado em setembro de 2019, veio regular os direitos e os deveres do cuidador e da pessoa cuidada, contendo ainda várias medidas de apoio ao cuidador, que vão desde a disponibilização de um profissional de saúde e da segurança social de referência, passando igualmente pela formação, apoio psicossocial, aconselhamento, até subsídio de apoio ou promoção da integração no mercado de trabalho.

Ao nível europeu, até ao final deste ano, a Comissão Europeia vai propor uma Estratégia Europeia para a Prestação de Cuidados e, este mês, aprovámos, no Parlamento Europeu, um Relatório sobre este tema, no qual participei ativamente.

Pedimos medidas concretas para assegurar que os cuidadores informais têm acesso a direitos básicos, como períodos de descanso e acesso a formação. Insistimos, também, na necessidade de combater os estereótipos de género nesta área e de promover o uso de tecnologias digitais para facilitar o trabalho de quem cuida.

A verdade é que seremos todos cuidadores ou cuidados alguma vez na vida. Embora cuidarmos de quem amamos não tenha preço, esta não pode ser uma tarefa apenas de mulheres.

Reformas estratégicas do Ensino Superior em Portugal: uma perspetiva



Maria da Conceição da Costa Marques
Presidente do Conselho Técnico-Científico da ISCAC

As instituições de ensino superior (IES) ao prestarem um serviço público, aplicam meios na execução das suas atividades com o fim de atingir os seus objetivos estratégicos. Podem conceber-se como autênticas unidades económicas de produção, sempre que aplicam um conjunto de fatores a determinado processo, que culmina na obtenção de bens económicos e, maioritariamente, na prestação de serviços, na mira da satisfação de necessidades de formação e cultura requeridas pela sociedade.

O ensino superior português tem uma história e uma estrutura diferente dos demais países da união europeia. O sistema de ensino superior em Portugal é binário, composto por instituições universitárias e institutos politécnicos, que podem ser públicos ou privados. Segundo a ENQA (European Association for Quality Assurance in Higher Education) (2006), em Portugal há mais de 150 instituições de ensino

superior. Há 14 universidades públicas, 1 instituição universitária não integrada, 15 institutos politécnicos, algumas escolas politécnicas integradas em universidades, 9 escolas de enfermagem, 4 escolas militares universitárias e 5 escolas militares politécnicas. No sector privado destaca-se a Universidade Católica.

As universidades estão mais vocacionadas para a investigação, a exemplo do que sucede noutros países europeus, enquanto os politécnicos apresentam uma vertente mais profissional e desenvolvem a investigação aplicada. Com a expansão do ensino superior em Portugal, especialmente do sector privado, no início da década de noventa, havia um consenso geral de que era preciso criar um sistema nacional de garantia da qualidade.

Com a aprovação do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), pela Lei 62/2007, de 10 de setembro, o modelo de governo das universidades e politécnicos alterou-se. As mudanças feitas pelo RJIES visaram introduzir melhorias na governação destas entidades. Criou-se uma capacidade de autogoverno relevante, que é formalmente reduzida no caso da opção fundacional. No RJIES, o topo do governo da instituição é entregue a um Conselho Geral, que deve incluir um mínimo de 30% de personalidades externas cooptadas.

O RJIES preconiza que a sua aplicação deveria ser objeto de avaliação cinco anos após a sua entrada em vigor (ou seja, devia ter sido avaliado em 2012), o que não se veio a concretizar, afigurando-se necessário, volvidos praticamente 15 anos após a sua aprovação, uma reflexão sobre o seu impacto e possível revisão.

Importa também referir que de acordo com a Lusa (junho, 2022) todas as bancadas parlamentares deram apoio às iniciativas que defendem a possibilidade de os institutos politécnicos poderem atribuir o grau de doutor e de as instituições adotarem a designação de universidades politécnicas (in <https://www.rtp.pt>).

Aguarda-se, e defende-se, que estas medidas venham a ser implementadas.

Interesse pelos cursos das áreas agrícolas



Diana Crisóstomo
Presidente da AE ESAC

Quando um estudante está a fazer a escolha do curso que irá frequentar nos próximos três a quatro anos, muito provavelmente das últimas hipóteses que lhe passam pela cabeça são cursos ligados à área agrícola. No entanto esta realidade tem sofrido alterações nos últimos anos.

Se observarmos os dados disponíveis para todos no site da DGES podemos comparar os dados dos estudantes colocados nas várias fases do Concurso Nacional de Acesso de há cinco anos atrás com os atuais. Em 2016 foram colocados um total de 19 alunos e em 2021 foram colocados um total de 37 alunos, juntando as licenciaturas de Engenharia Agropecuária e Agricultura Biológica ministradas na ESAC-IPC.

Ao comparar os dados mencionados acima podemos perceber claramente que o interesse dos alunos pela área agrícola e pecuária aumentou, resta agora refletir se existe algum motivo concreto por detrás deste aumento. Um facto que é claro e que pode estar associado é o destaque, positivo e negativo, que a agricultura tem tido ultimamente nos meios de comuni-

cação social. Tudo o que é referido repetidamente acaba por direta ou indiretamente atrair mais curiosidade da sociedade em geral e ainda mais de jovens que se encontram numa fase de decisão tão importante.

Algo também associado é a crescente preocupação pelo meio ambiente que pode aumentar a procura por cursos de Agricultura Biológica. Para a sociedade em geral, o cuidado com o ambiente deveria ser uma inquietação constante, para os jovens que estão altamente ligados às redes sociais, onde este assunto se encontra na ordem do dia, esta temática assume ainda mais peso o que pode levar ao interesse pelas áreas mais ligadas à natureza. É possível ainda encontrar um terceiro motivo, mais ligado à economia e à sobrevivência, por muito que a tecnologia evolua existe algo que é impossível de alterar, a necessidade do ser humano se alimentar. A agricultura e a pecuária são os setores que no fundo alimentam a humanidade e seria impossível sobreviver sem elas, por isso representam também um negócio que bem gerido traz consigo lucro. Se o futuro candidato pensar nesta perspetiva os cursos de áreas agrícolas tornam-se mais atrativos. Independentemente do motivo que leve o estudante a escolher um curso de agricultura, este aumento é sempre algo que devemos continuar a celebrar e a incentivar.

Cultura

CCPS acolhe exposição itinerante de projeto colaborativo nacional

O Centro Cultural Penedo da Saudade recebeu a exposição itinerante “Zoom In Zoom Out – Diálogos das imagens com o real”, vinda do Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC).

Inaugurada a 1 de julho, a mostra insere-se no âmbito do projeto colaborativo “Portugal entre Patrimónios”. Impulsionado pelo MNAC, este projeto conta com mais de 70 parceiros, espalhados por todo o país. Entre eles, conta-se a ESEC, outras instituições politécnicas e universitárias, várias fundações, como a Gulbenkian através do projeto PARTIS, a Coa Parque, diversas associações, centros culturais

e outras instituições, como é o caso, em Coimbra, do TAGV. Promover a interação cultural, a troca de conhecimentos e fomentar a capacidade criativa nacional são os principais objetivos do projeto, que já soma sete encontros temáticos, diversas publicações e itinerâncias de exposições. “Este é um projeto cooperativo, com imensas dimensões e expressões, mas que está sobretudo ligado a projetos artísticos e patrimoniais”, explica Isabel Calado, docente da ESEC e curadora da exposição. “Zoom In Zoom Out” teve como ponto de partida um convite feito a Duarte Belo, para ceder sete fotografias

do seu arquivo, que posteriormente induziram à criação de outros tantos desenhos, interpretados por quatro artistas plásticos que com elas dialogam: António Faria, David Fossard, Inês Moura e Mimi Tavares.

Com quase dois milhões de fotografias, o arquivo de Duarte Belo é uma espécie de “levantamento fotográfico de todo o território português, de Trás-os-Montes ao Algarve”, acrescenta a curadora, notando que este artista tem a particularidade de fotografar “zonas do território muito abandonadas”, com um “cunho estético muito forte”. No fundo, realça Isabel Cala-

do, Duarte Belo traz “para o domínio do visível muitos dos pedaços deste território que estão mais esquecidos e, por isso, parecem inexistir”.

Este trabalho é desenvolvido pelo fotógrafo e arquiteto desde 1986, muitas das vezes “em modo caminhar”, solitariamente, de mochila às costas, tenda leve para pernoitar ao relento e, durante anos, também com a sua Renault 4L, que pode ser vista numa das fotografias expostas. “Alguns desses percursos foram uma verdadeira aventura, como aquele em que atravessou a pé o país, numa diagonal que partiu do extremo leste e chegou ao extremo oeste”, conta

Isabel Calado.

Esta mostra é, assim, um diálogo profícuo entre a fotografia e o desenho, o documental e o artístico: “Uma dimensão trabalha a revelação do mundo e dele procede, a outra expressa a sensibilidade do artista e desafia a imaginação”, sintetiza a docente, sublinhando que ambas dimensões “são-nos absolutamente vitais, alimentos da memória e do imaginário, sem os quais não existimos e não temos identidade”.

Patente até 2 de outubro, esta exposição conta com curadoria de Isabel Calado ESEC/IPC. O conceito é da autoria de Lúcia Saldanha/MNAC.

De referir que o CCPS encerra-



rá para férias durante o mês de agosto, retomando as atividades culturais a 1 de setembro. Veja ou reveja todas as iniciativas no [facebook](#) ou no [youtube](#) ●

EM AGENDA

O CCPS encerra para férias em agosto, regressando em setembro com a seguinte programação:



01.09 18h00 | O ciclo Música ao Centro regressa ao CCPS, a 1 de setembro, com Taís Reganelli. Brasileira, nascida e criada na Suíça até aos 9 anos, viveu quase dois anos em Itália, residindo em Portugal desde 2017. Cantautora elogiada por Caetano Veloso, possui um trabalho de autor consistente, com quatro álbuns e dois singles/clipes lançados em 2019. Ganhadora vários prémios em festivais e foi indicada duas vezes como cantora revelação e melhor álbum do Prémio da Música Brasileira. Abriu os concertos de Toninho Horta, Toquinho, Ivan Lins, Guilherme

Arantes, Leila Pinheiro, Maria Gadú. Em 2020 lança «Como Um Último Beijo» e em 2021 «Medo», que conta com a participação especial de Pedro Luís.

02.09 18h00 | O CCPS inaugura, a 2 de setembro, a exposição “Vida, Amor e Dor: As mulheres na construção do Brasil”. Alusiva ao universo feminino, esta mostra inédita insere-se na programação dos 200 anos da Independência do Brasil e apresenta uma tentativa de compreender o lugar e a importância das mulheres no processo de formação do Brasil antes e depois da chegada dos portugueses. A exposição é composta por obras em diversos formatos e suportes, como colagens analógicas, impressões digitais em tecidos, prints, pinturas e cerâmicas, criadas pelas artistas Lia Testa, Cláudia Costa e Juliana Leitão Marcondes. O conjunto das obras aborda diversas questões dentro do universo temático do feminino e convida o público a pensar e a debater o passado, o presente e o futuro.

05.09 O CCPS acolhe, de 5 a 15 de setembro, o Curso de Língua e Cultura Portuguesa destinado aos estudantes em mobilidade Erasmus do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC). Antes do início do 1º semestre e com uma duração de 40 horas, o curso visa ajudar a integrar os estudantes a adquire-

rem competências linguísticas básicas e a aprenderem mais sobre a cultura do país que os acolherá nos próximos meses. Para além de aulas, o evento contará ainda com *workshops* e atividades ligadas às artes e tradições da região. O curso é organizado pelo Gabinete de Relações Internacionais, em colaboração com o CCPS, que é responsável pelas atividades culturais desenvolvidas.

06.09 18h00 | O programa de leituras encenadas Novas Vozes, promovido pelo CCPS em parceria com a Trincheira Teatro, estreia no CCPS a 6 de setembro. Este programa visa promover a integração de estudantes e recém-licenciados de teatro na comunidade teatral de Coimbra, e encontra a sua pertinência na dinamização teatral de espaços não-convencionais. O ciclo inaugural do programa, Urgência(s) e Ruptura(s), estende-se de setembro a dezembro e é dedicado aos autores daquela que ficou conhecida como geração de 69. Peças de Consuelo de Castro, Antonio Bivar, Leilah Assumpção, José Vicente de Paula, Isabel Câmara, entre outros, serão lidas por atores da Trincheira Teatro e seus convidados, numa iniciativa aberta ao público que visa aproximar gerações de fazedores de teatro da cidade e valorizar a dramaturgia lusófona. Coordenado por Pedro Lamas e Beatriz Teixeira, este ciclo é uma das atividades paralelas do projeto À Flor da Pele, título da

peça de Consuelo de Castro [1946 – 2016] que a Trincheira levará a cena na Oficina Municipal do Teatro de Coimbra durante o mês de dezembro. O corpo nuclear de leitores do Novas Vozes é composto por Alexandre Oliveira, Ana Rita Marques, Beatriz Antunes, Beatriz Palaio, Beatriz Teixeira, Carolina Andrade, Cláudia Carvalho, Eva Tiago, Helder Carvalho, Hugo Inácio, Joana Rodrigues, Matilde de Fachada, Miguel Figueiredo, Natália Cardoso, Pedro Lamas, Rodrigo Almeida e Vânia Fernandes.

08.09 18h00 | A convidada de setembro da iniciativa Vamos Conversar é Raquel Ochoa. A sessão conta com transmissão em direto pelo facebook do CCPS e em *streaming* pelo Zoom: <https://bit.ly/3aseuXD> (ID da reunião 854 5778 4511, senha de acesso 633677). Raquel Ochoa venceu, em 2009, o Prémio Revelação Agustina Bessa-Luís com o romance “A Casa-Comboio”, trazendo ao grande público a saga de uma família indo-portuguesa originária de Damão e a epopeia da desconhecida ou ignorada Índia Portuguesa, traduzido e publicado também em Itália. Cronista de viagens, Raquel Ochoa publica impressões sobre os vários cantos do mundo no seu blog www.omundoleseaviajar.blogspot.com, além de colaborar com diversos jornais e revistas.

10.09 17h30 | A turma inaugural do Curso de Teatro e Educação da ESEC volta a juntar-se para fazer leituras encenadas. O CCPS acolhe, a 10 de setembro, “Regressando – Leituras Encenadas”, que promete celebrar a amizade e apresentar textos de autores que acompanham o grupo desde o primeiro dia de aulas, em outubro de 2000.

16.09 10h00 | O CCPS acolhe, entre 16 de setembro e 1 de outubro, uma residência artística, no âmbito da 3ª edição do Laboratório e Festival Internacional Linha de Fuga, que promove um encontro entre criadores, artistas e pensadores de diferentes países. Este ano, a iniciativa tem como tema “As Éticas do Cuidado” e pretende chamar a atenção para as situações de vulnerabilidade – pandemias, guerras e tantas outras situações de desequilíbrio social – que existem no mundo e para as desigualdades que estas podem provocar nas relações intersociais. Propõe-se ainda dar visibilidade à potência criativa de novas formas de existências oriundas do que é invisível, silencioso, ambíguo, frágil, itinerante e desaparecido num mundo em transformação radical. O projeto resultado da residência será apresentado a 2 de outubro.



28.09 18h00 | Berta Duarte é a convidada da iniciativa Conversa de Viajantes, que tem como tema em setembro “Viagem Judaica em Coimbra”. Natural da Guarda, Berta Duarte é autora dos programas dos núcleos da Cidade Muralhada e Coimbra Judaica e tem desenvolvido investigação sobre temas associados às artes e tecnologias tradicionais, à programação cultural, à museologia e à História de Coimbra.

Acompanhe os nossos eventos no Facebook <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade> ou **instagram** @cultura_ipc

Estudantes do Secundário de todo o País conhecem o Politécnico de Coimbra

Ao longo de uma semana de atividades, a Academia Politécnico 4me levou 50 estudantes oriundos de vários pontos do país a conhecer o Politécnico de Coimbra “por dentro”. Numa parceria com a Forum Estudante, de 11 a 15 de julho os estudantes percorreram diversas escolas do IPC e ficaram a saber mais sobre as diferentes áreas que compõem a oferta formativa do Politécnico de Coimbra, esclarecendo dúvidas e preparando o seu futuro percurso académico.

Para Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, esta iniciativa é uma oportunidade única para os estudantes poderem conhecer a instituição e fazerem a escolha do curso que querem frequentar de forma informada. “O Politécnico 4me vem mostrar o que a cidade dos estudantes tem para lhes oferecer, assim como o IPC - os espaços, recursos e docentes. Foi preparada uma semana muito dinâmica, com desporto, cultura e lazer, dando tempo aos estudantes para conhecer a instituição”, refere, concluindo. “O lema do nosso Politécnico é “Juntos, erguemos sonhos” e nós esperamos contribuir para isso”, afirma Ana Ferreira.

O roteiro começou na Coimbra Business School | ISCAC, onde o grupo assistiu à sessão de abertura, que contou com as intervenções da vice-presidente do IPC, Ana Ferreira e de Félix Pinéu, da Fórum Estudante, e foi animada pela atuação da TMISCAC (Tuna Mista do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra). Assistiram ainda a uma palestra sobre o Politécnico de Coimbra e terminaram a manhã com um “peddy-paper” que teve como objetivo dar a conhecer as valências e os serviços do ISCAC. No período da tarde, os estudantes visitaram as instalações da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC - IPC), tendo assistido a dois *workshops*: um sobre a produção de queijos e outro de ervas aromáticas e realizaram ainda o batismo a cavalo. Seguiu-se a visita à Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC), onde os estudantes conheceram as várias áreas ministradas por esta escola, numa viagem pelo mundo das tecnologias da Saúde, com *check-in* nos laboratórios dos oito cursos de licenciatura lecionados pela Escola, acompanhados por um grupo de estudantes da



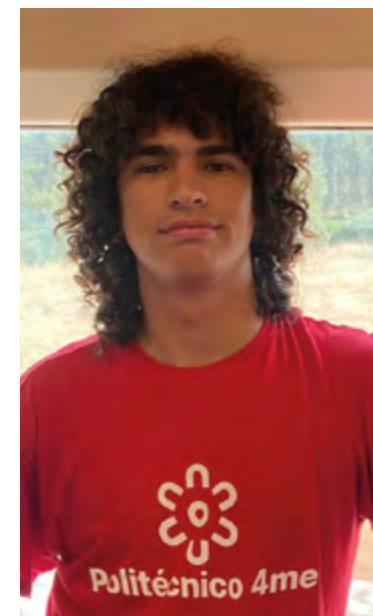
ESTeSC-IPC. Já no Instituto Superior de Engenharia (ISEC), puderam realizar vários *workshops* na área da engenharia mecânica e conheceram a restante oferta formativa.

Na Escola Superior de Educação (ESE), os estudantes conheceram o estúdio de televisão e o estúdio de áudio, ficando a perceber um pouco como se faz televisão e como estes espaços são integrados nas áreas de estudo dos diferentes cursos. Experimentaram ainda uma aula de aeróbica com dois alunos da licenciatura de Desporto e Lazer e assistiram a dois monólogos por parte de duas estudantes de Teatro.

Para completar a visita, o grupo de estudantes conheceu ainda o INOPOL Academia de Empreendedorismo do IPC, onde tiveram oportunidade de falar com os responsáveis e empresas ali incubadas e puderam esclarecer todas as dúvidas sobre os apoios sociais disponíveis, numa sessão dinâmica pelos Serviços de Ação Social. Ao longo da semana, houve ainda oportunidade para atividades desportivas e lúdicas, como uma descida do rio Mondego desde Penacova até à Praia Fluvial de Palheiros e Zorro em Coimbra, um jogo de rugby e um passeio por alguns locais emblemáticos da cidade de Coimbra, passando pelo Seminário Maior de Coimbra, o Jardim Botânico, os Arcos do Jardim, a Praça da República, a Praça 8 de Maio e o Parque Verde. ●

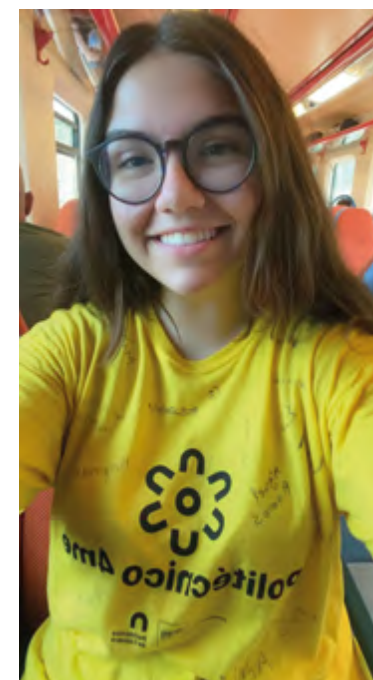


Testemunhos



Guilherme Inácio

O meu sonho é estudar em Coimbra. Quando vi que existia a possibilidade de participar na semana de Verão no Politécnico de Coimbra, não hesitei, inscrevi-me logo e tive a sorte de ser um dos cinquenta estudantes escolhidos. O Politécnico e a cidade são incríveis. Fomos muito bem recebidos nas escolas que visitámos, senti-me em casa.



Gabriela Fernandes

Esta experiência foi muito especial, tivemos dias incríveis, conheci pessoas de vários pontos, aproveitei muito e recolhi bastante informação. Conhecer um pouco do que os estudantes fazem e viver estes dias por conta própria abriu-me horizontes. O facto de estar fora de casa também foi ótimo para experienciar como é viver longe e o facto de estar com outras pessoas que estão a viver a mesma experiência é ótimo. ●